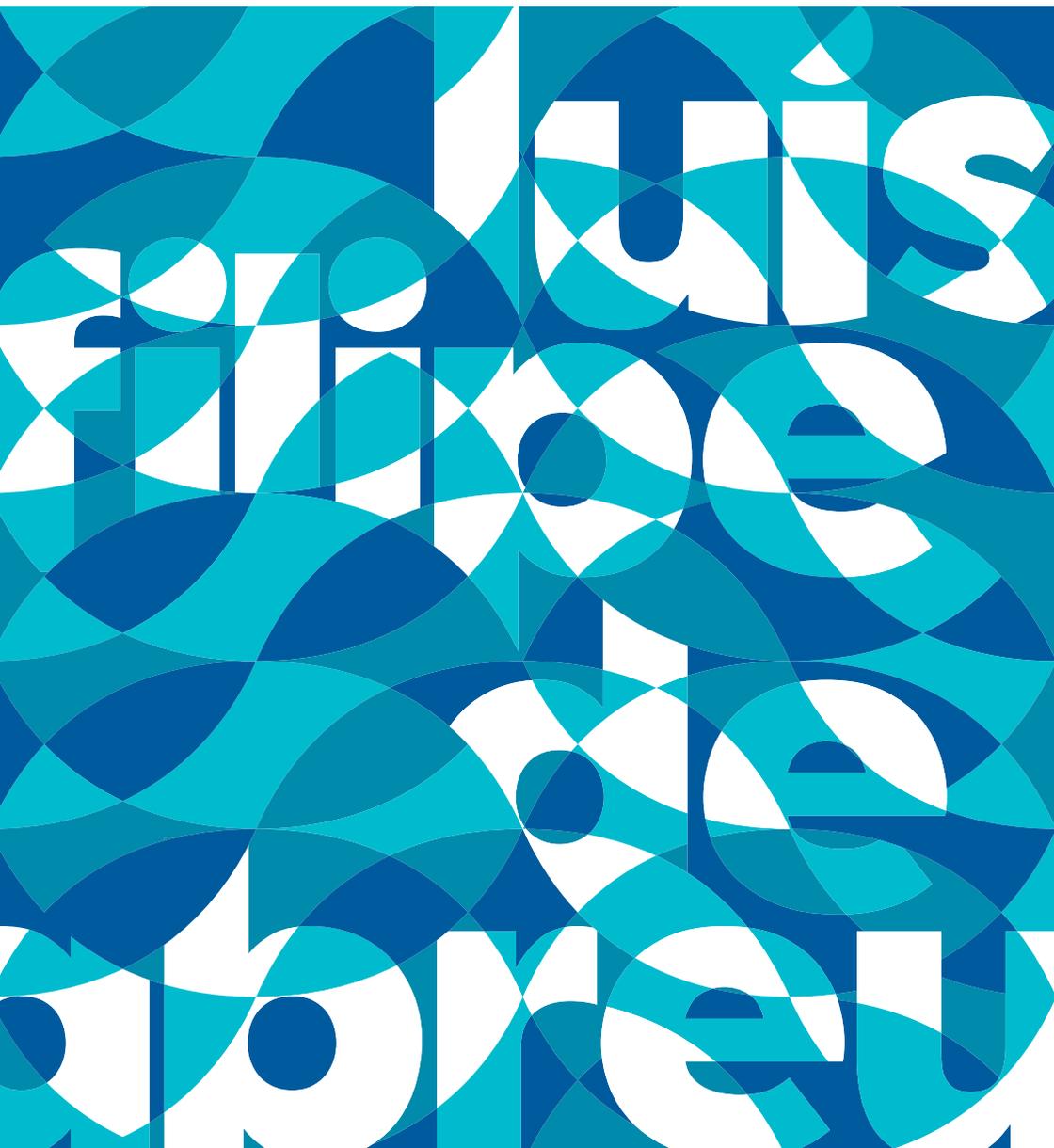
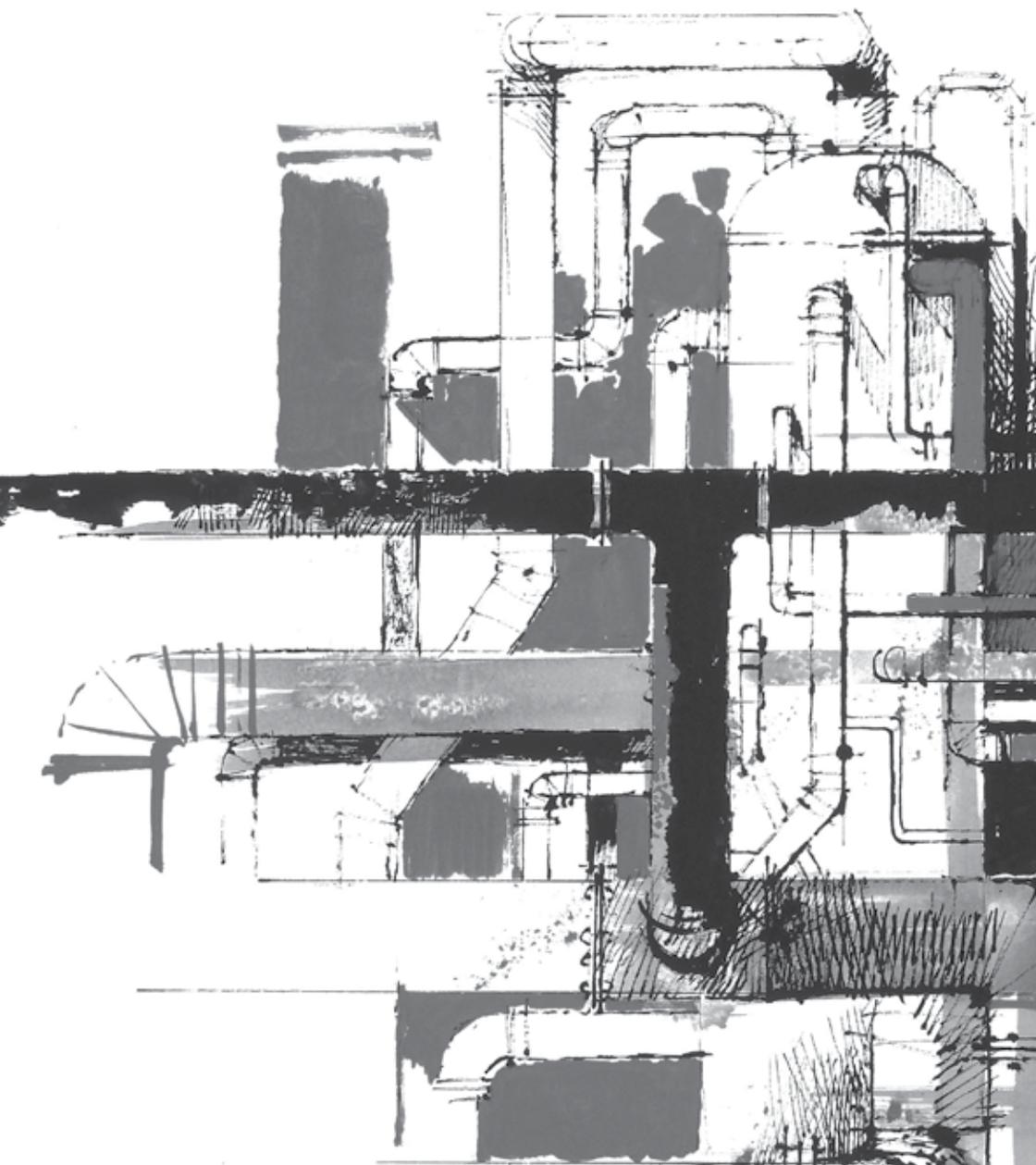


Luís Filipe de Abreu

design gráfico e ilustração / graphic design and illustration

D 12





Luís Filipe de Abreu

design gráfico, ilustração
graphic design, illustration

Luís Filipe de Abreu

Edição **Publisher**
Imprensa Nacional-
-Casa da Moeda, S. A.
Av. de António José de Almeida
1000-042 Lisboa
www.incm.pt
www.facebook.com/INCM.Livros
editorial.apoiocliente@incm.pt

Conceito **Concept**
Jorge Silva

Design e coordenação
Graphic design and coordination
Silvadesigners

Capa **Cover**
Luís Alexandre / Silvadesigners

Textos **Texts**
Jorge Silva
Vasco Rosa

Revisão **Proofreading**
INCM
Kennis Translations

Tradução **Translation**
Kennis Translations

Fonte **Typeface**
Mrs. Eaves

Papel **Paper**
Chromocard 260 gr.
Condat Silk 150 gr.

Pré-impressão, impressão
e acabamento **Pre-press,**
printing and binding
Imprensa Nacional-
-Casa da Moeda, S. A.

Reservados todos os direitos de
acordo com a legislação em vigor
All Rights Reserved

© 2016, Imprensa Nacional-
-Casa da Moeda, S. A.
© dos textos e das fotografias:
os autores **texts and**
photographs: the authors

1.^a edição, setembro de 2016
1st edition, September 2016

ISBN
978-972-27-2482-1

Depósito legal **Legal deposit**
409687/16

Edição n.º **Edition no.**
1021179

Agradecimentos **Acknowledgments**
Andreas Wolff
Carlos Rocha
João Rocha de Sousa
José Bártolo
José Manuel Costa Alves
Paulo da Costa Domingos
Pedro Oliveira
Rita Correia

CTT:
Vera Macedo
Fundação Portuguesa
das Comunicações:
Fátima Santos Marques
Maria João Pinheiro
Banco de Portugal:
Eugénio Gaspar
Maria do Carmo Rogado
Marta Figueiredo

Luís Filipe Abreu agradece a:
Luís Filipe Abreu would like to thank:

Andreas Wolff
António Figueiredo de Magalhães
António Garcia
António Sena da Silva
Carlos Antero Ferreira
Carlos Moura Pulido
Dário Vidal
Emílio Rosa
Fernando Costa Almeida
Francisco Viegas Tavares
Jaime Martins Barata
João M. Rocha de Sousa
Joaquim Correia
Joaquim Lima de Carvalho
Jorge Silva
José Cândido
José Lima de Freitas
José Marques de Abreu
José M. Consiglieri Pedroso
José Nuno Câmara Pereira
José Pedro Martins Barata
José Luiz Cardoso
José Saramago
Luiz Duran
Luís Filipe Abreu Nunes
Manuel Correia
Mário Manuel Braga da Costa
Manuel Rodrigues
Natália Correia Guedes
Orlando da Costa
Paulo-Guilherme d'Eça Leal
Vitor dos Reis
Vitor da Silva

Diário Popular
Diário de Lisboa
CTT-Filatelia
SACOR, Petrogal
Banco de Portugal
Editorial Estúdios Cor
Editora Ulisseia
Livraria Bertrand
Colecções Philae
Círculo de Leitores
Teatro de São Carlos
Fundação Portuguesa
das Comunicações

Parceiros / **Partners**

Luís Filipe de Abreu

prefácio de Jorge Silva

preface by Jorge Silva

Luís Filipe de Abreu

Drawing reigns supreme in all of his work, from scenery and costume design for opera, theatre and ballet to medal designs, from mural painting, ceramics, stained glass windows and tapestries in architectural spaces to editorial illustration. Far removed from the aqueous indolence of India ink and watercolour, almost all of his graphic work has been done with gouache, a course material requiring a firm hand, and in this duel, Luís Filipe has always emerged victorious.

With the bulk of his work produced from the 1960s to the 1990s, the musical rhythm of his graphic strokes displays the razor sharp eyes of a designer and a profound humanity in his illustrations, from the hedonistic exuberance of *One Thousand and One Nights* to the picaresque quality of his medal designs for the Gil Vicente Theatre, a project he proposed to Coleções Philae but was never brought to fruition. Or the five series of postage stamps he designed, featuring portraits of 16th century Portuguese navigators, marked by agony, disease and arrogance, a fading vision of the epic history of the Discoveries, a theme many illustrators failed to portray before him.

His virtuosity led to numerous commissions in areas that demanded great technical rigour, including postage stamps and banknotes. With close to 150 postage stamp and postcard designs, he is the most prolific illustrator in the history of Portugal's Postal Service. We find his most notable works in the series he designed in the 1970s, featuring powerful graphic compositions that veer between formal discipline and an exuberant artistic organicity, as displayed in *Proteção da Natureza* [Protection of Nature], *Florestas* [Forests] and *20.^a Olimpíada Moderna* [20th Modern Olympic Games]. For the Bank of Portugal, he designed the last two series of banknotes issued in the Escudo, which paid tribute to great figures in Portuguese history. Here, Luís Filipe created a dynamic and sophisticated thematic ornamentation that broke with the dull conventions of the preceding series.

In the 1960s, he designed book covers for some of Portugal's most prominent

Luís Filipe de Abreu

O desenho é senhor absoluto de toda a sua obra, dos cenários e figurinos para ópera, teatro e bailado à medalhística, da pintura mural, cerâmica, vitral e tapeçaria integrados em espaços arquitetónicos à ilustração editorial. Longe da aquosa preguiça da tinta da china e da aguarela, a quase totalidade da sua obra gráfica foi traçada a guache, material agreste a pedir mão firme e, desse duelo, saiu sempre Luís Filipe de Abreu vencedor.

Com obra mais abundante compreendida entre as décadas de 60 a 90, o ritmo musical dos seus jogos gráficos tem o olhar aguçado do designer e as suas ilustrações uma profunda humanidade, da exuberância carnal d' *As Mil e Uma Noites* ao registo picaresco das medalhas do Teatro de Gil Vicente, um projeto auto-proposto às Coleções Philae, nunca concretizado. Ou, ainda, nos retratos dos navegadores portugueses de quinhentos, marcados pela tormenta, pela doença ou pela soberba, presentes em cinco séries de selos, visão crepuscular da epopeia dos Descobrimentos, tema onde tantos ilustradores naufragaram antes dele.

O virtuosismo facilitou generosas encomendas em áreas de grande rigor técnico, como os selos ou as notas de banco. Foi o mais prolífico ilustrador da história dos Correios Portugueses, com cerca de 150 selos e postais desenhados. Nas séries dos anos 70, encontramos os seus trabalhos mais relevantes, em poderosas sínteses gráficas que oscilam entre a disciplina formal e uma exuberante organicidade plástica, visíveis nas emissões *Proteção da Natureza*, *Florestas* e *20.^a Olimpíada Moderna*. Para o Banco de Portugal desenhóu as duas últimas séries de notas em escudos, dedicadas a grandes personagens da história do País, onde Luís Filipe imprime uma dinâmica e sofisticada ornamentação temática que rompe os maçadores cânones das séries anteriores.

Desenhóu capas para algumas das mais estimáveis editoras dos anos 60, onde exibiu vastos recursos gráficos que poderíamos facilmente alinhar no então prevacente Estilo Internacional, pela sobriedade tipográfica e pela síntese do traço, sempre orgânico, que podemos confirmar nas suas capas da coleção

publishing houses, displaying a vast repertoire of graphic techniques whose typographic sobriety and organic composition of lines can easily be equated with the then prevalent International Style, as seen in his covers for *Estúdios Cor's Coleção Latitude*. This focus on graphic style was later relegated to the background in the covers he produced in the 1980s and 1990s, notwithstanding their always provocative images, such as *Círculo de Leitores'* series of D.H. Lawrence works published in the 1990s. While predisposed towards illustrating books by prominent Portuguese and international authors, Luís Filipe made a number of interesting forays into the world of children's books. Two exquisite collections – «*Arca de Noé, III Classe*» [Noah's Ark, Third Grade] by Aquilino Ribeiro, published by Bertrand, and «*Obras Infantis de António Sérgio*» [António Sérgio's Books for Children], published by Sá da Costa – present us with agile compositions of delicate lines and a tone verging on parody, making him one of the greatest painters of animals in Portuguese illustration. With Maria Keil, he formed a memorable partnership, designing readers for grade one and two pupils; in the process, they became co-conspirators of revolutionary pedagogical manuals that, in 1967 and 1968, put an end to the doctrine and iconography of the Salazar dictatorship.

Luís Filipe also lent his considerable talents to commercial advertising amidst the burgeoning growth of Portuguese industry; often, his studio collaborated with some of the graphic arts titans that were considered sacred in his youth, including Paulo-Guilherme, António Garcia and Manuel Rodrigues. Looking at the lithe, vivacious bodies of the women he depicted in advertisements for Caron, Tergal and TV by Fábrica Simões, in Lisbon, one can easily imagine what Luís Filipe's potential in fashion design might have amounted to had Portugal's feeble clothing industry been in a position to make use of his talent. More important was his role in communications for Portugal's heavy industry, where his collaboration with SACOR – designing calendars, agendas, advertisements and covers for *Revista Portuguesa de Química* [Portuguese Magazine of

Latitude para a editora Estúdios Cor. Este acerto temporal no grafismo ficaria relegado para segundo plano nas suas capas mais tardias, nas décadas de 80 e 90, apesar das sempre sugestivas imagens, como acontece nos livros do escritor D. H. Lawrence para o Círculo de Leitores, já em plena década de 90. Talhado para a ilustração dos grandes autores da literatura portuguesa e universal, Luís Filipe fez algumas interessantes incursões nos livros para crianças. Duas requintadas coleções, na Bertrand a «Arca de Noé, III Classe» de Aquilino Ribeiro, na Sá da Costa as «Obras Infantis de António Sérgio», oferecem-nos ágeis composições de traço delicado e tom ligeiramente paródico, tornando-o um dos grandes animalistas da ilustração portuguesa. Teve uma inesquecível parceria com Maria Keil nos livros para a primeira e segunda classes da instrução primária, cúmplices da revolucionária pedagogia dos manuais que, em 1967 e 1968, enterraram de vez a doutrina e a iconografia salazaristas.

Luís Filipe ofereceu também o seu generoso talento à publicidade comercial, acompanhando o desenvolvimento da indústria portuguesa, muitas vezes em cumplicidades de ateliê com alguns dos monstros sagrados das artes gráficas portuguesas da sua juventude, como Paulo-Guilherme, António Garcia ou Manuel Rodrigues. A anatomia longilínea e nervosa das mulheres nos anúncios da Caron, Tergal e TV, da Fábrica Simões, em Lisboa, deixam facilmente adivinhar o potencial de Luís Filipe no desenho de moda que a débil indústria têxtil nacional nunca poderia aproveitar. Mais notável foi o seu papel na comunicação da indústria pesada portuguesa, onde a sua colaboração com a SACOR, em calendários, agendas, publicidades, e no design da *Revista Portuguesa de Química*, atingiu a perfeição no desenho das intrincadíssimas estruturas e maquinarias industriais, sem qualquer paralelo nos grafismos do seu tempo. Na *Agenda SACOR*, de 1970, as ilustrações a verde e preto revelam a mestria de Luís Filipe nos jogos de formas e volumes em cores planas sem o recurso exaustivo do traço linear, aproximando-o a muita ilustração contemporânea

Chemistry] – achieved a level of perfection in his drawings of highly intricate industrial structures and machines that is without parallel in the graphic design of that era. The black and green illustrations in the *SACOR 1970 Agenda* reveal Luís Filipe’s mastery in their play of forms, volumes and plain colours, and minimal use of linear strokes; in this, they bear a close resemblance to contemporary illustration, which has traded gouache’s painstaking process for Photoshop layers. In the late 1950s, the then 25-year-old Luís Filipe made a number of innovations in how business ads were displayed in daily newspapers when he created a coffee promotion campaign for PIC, an advertising agency run by Igrejas Caeiro. The first was the large amount of white space surrounding the ads, which puzzled paginators who were more accustomed to the grey, grimy pages of daily newspapers of the day; this was followed by a surprisingly long vertical ad inserted in the middle of a densely packed classifieds page. The familial and social realism depicted in Luís Filipe’s illustrations announced the transition towards photography’s primacy in print advertising as a result of technological advances and the pre-eminence of television and cinema. Luís Filipe’s “camera” of drawing is a pure graphic cinema of high angle and low angle perspectives where characters move around, their backs turned away from the reader, in contrast to the static, clichéd frontal view we are always presented with throughout the history of illustration.

Luís Filipe de Abreu’s singular importance in the history of visual arts in Portugal resides in the narrative quality of his illustrations, brought to life by his virtuoso depiction of the human body and the audacity with which he uses perspective, and in the dynamic, intermittent nature and palpable density of his lines. There is no better example of Luís Filipe de Abreu’s graphic and conceptual excellence than the high angle perspective used on the cover of a novel by José Marmelo e Silva, published by Estúdios Cor: the image suggests time spent waiting, creating a climate of tension between the characters. The novel is appropriately entitled *Sedução* [Seduction] and it is where we begin this book.

que trocou o trabalhoso guache pelos *layers* do Photoshop. No final dos anos 50, com a campanha do café, realizada para a PIC, agência de publicidade de Igrejas Caeiro, Luís Filipe, então com 25 anos, operou algumas inovações na publicidade comercial dos jornais diários. A começar pelo generoso branco que envolvia os anúncios e embaraçava os paginadores dos jornais, mais afeitos às cinzentas e sujas páginas dos diários daquele tempo, e continuando na surpreendente tira vertical embutida numa densa página de anúncios classificados. O realismo familiar e social nas ilustrações de Luís Filipe anuncia a transição para o primado da fotografia na publicidade impressa, fruto dos avanços tecnológicos e da relevância da televisão e do cinema. A «câmara» de desenhar de Luís Filipe é puro cinema gráfico que, em planos picados e contrapicados, circula pelos personagens, apresenta-os de costas para o leitor, contrariando o estático e estafado plano frontal que toda a história da ilustração sempre nos ofereceu.

É na qualidade narrativa das suas ilustrações, potenciada pelo virtuosismo anatómico, a permitir todas as audácias na perspectiva, e no traço nervoso e intermitente, de espessura palpável, que reside muito do valor singular de Luís Filipe de Abreu na história das artes visuais portuguesas. Não há melhor exemplo da excelência gráfica e concetual de Luís Filipe de Abreu que o plano picado da capa de uma obra de José Marmelo e Silva para a Estúdios Cor: a imagem sugere um tempo de espera, criando um clima de tensão emocional entre as personagens. O romance tem o título apropriado de *Sedução*. É com ele que abrimos este livro.

página 11 page 11

Capa de livro

Book cover

Sedução

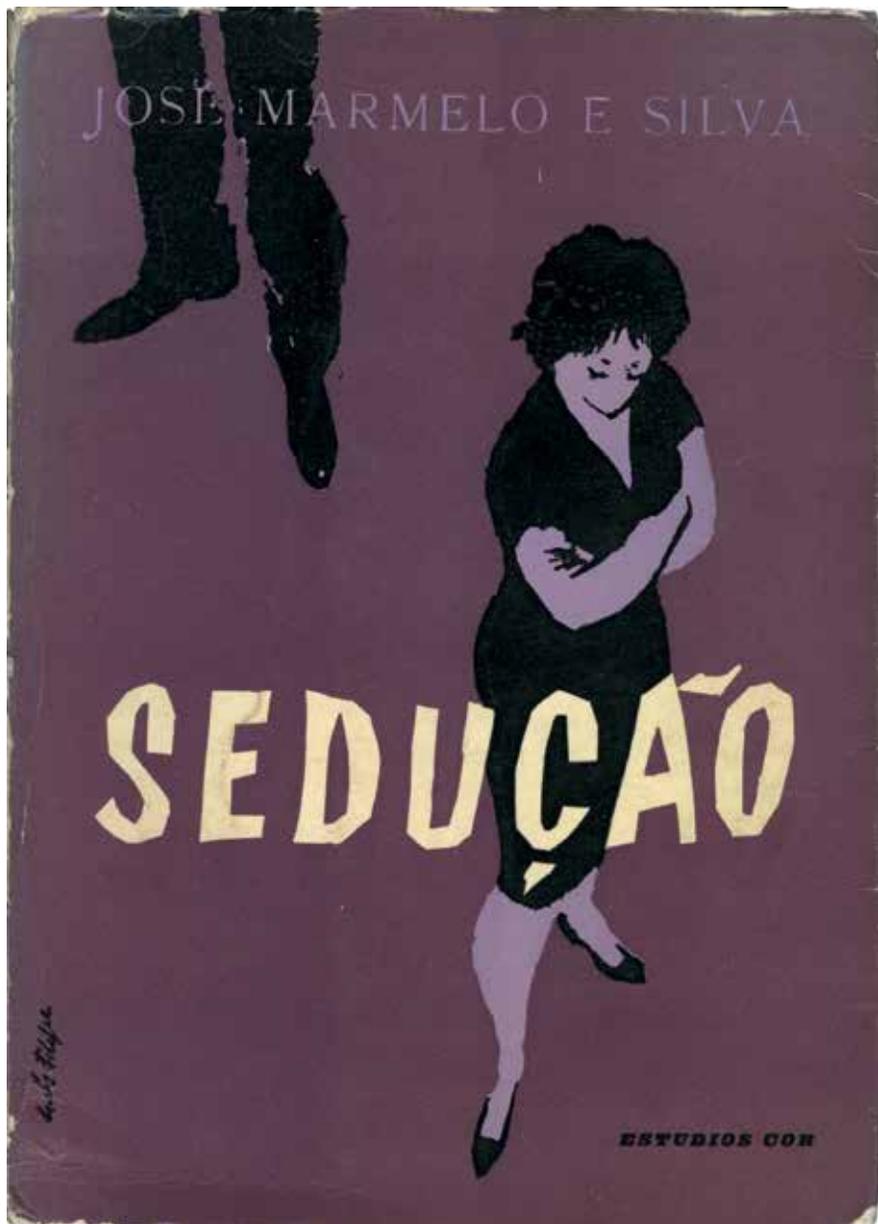
Seduction

José Marmelo e Silva

Colecção Latitude

n.º 42 no. 42

Estúdios Cor, 1960











páginas 12-21 *pages 12-21*

Ilustração *Illustration*

As Mil e Uma Noites

One Thousand

and One Nights

Guache sobre cartão

Gouache on card

(1978)

Círculo de Leitores,

1994

66 cm x 96 cm e *and*

68 cm x 48 cm

páginas 22-25

pages 22-25

Ilustração *Illustration*

«História

do Livro Mágico»

«*The Tale of*

the Magic Book»,

«História

de Ali-Baba e os

Quarenta Ladrões»,

«*The Story of Ali Baba*

and the 40 Thieves»,

«Aventuras de Hassã

de Baçorá e de

Esplendor»,

«*The Adventures*

of Hasan of Basra

and of Splendour»,

O Livro das As Mil

e Uma Noites

One Thousand

and One Nights

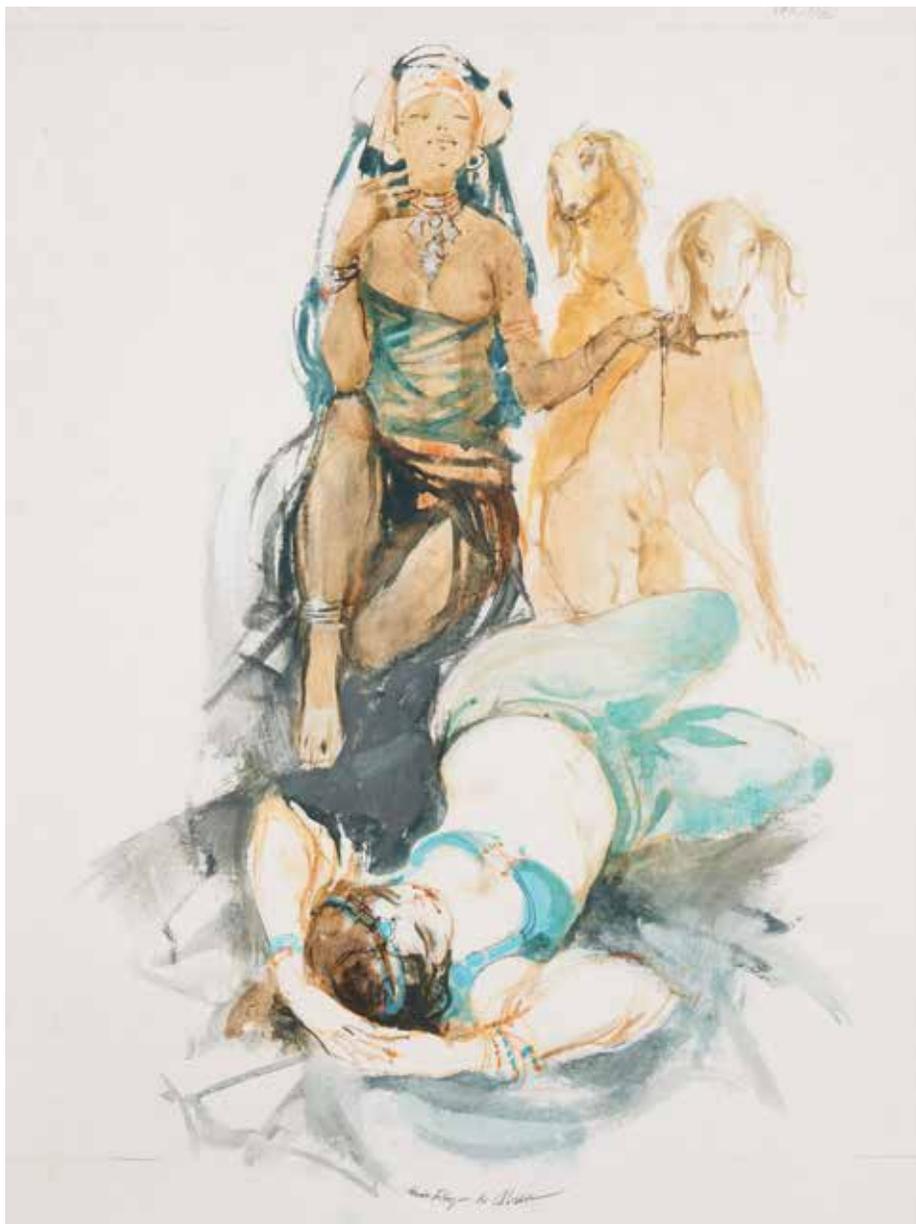
Estúdios Cor

1959-1962







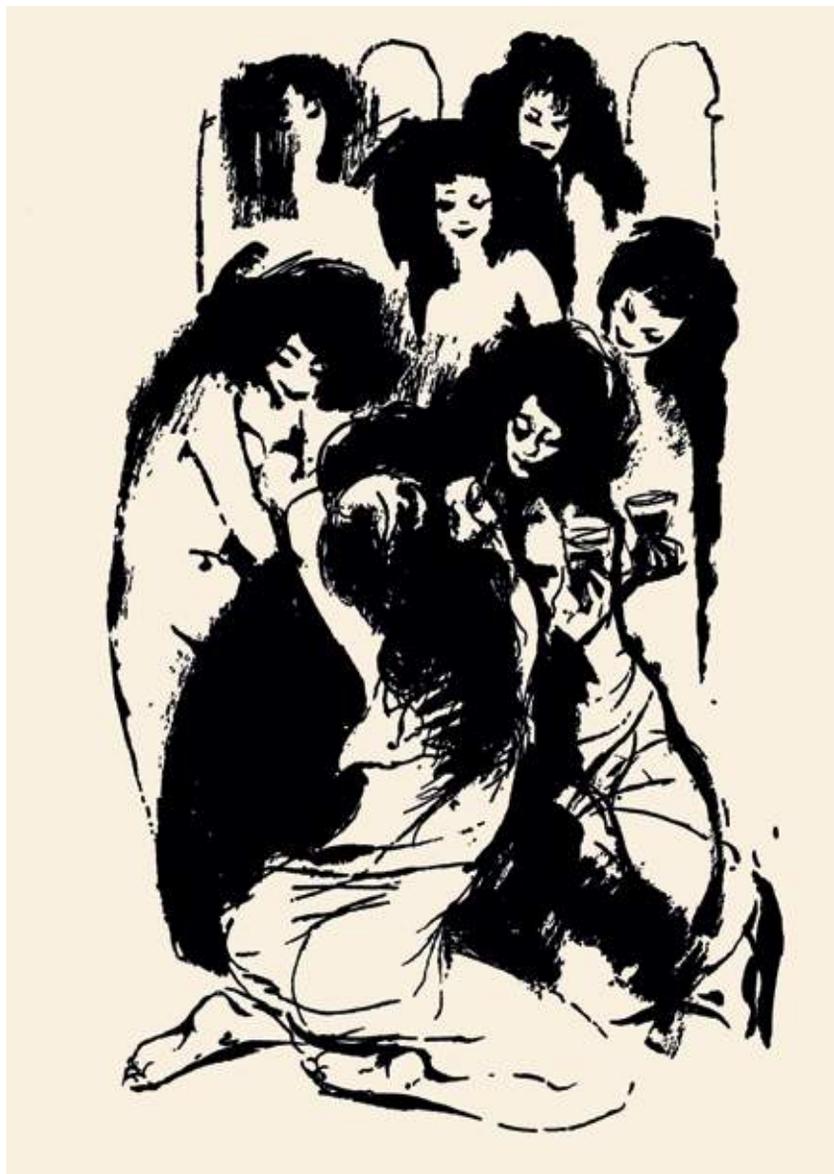


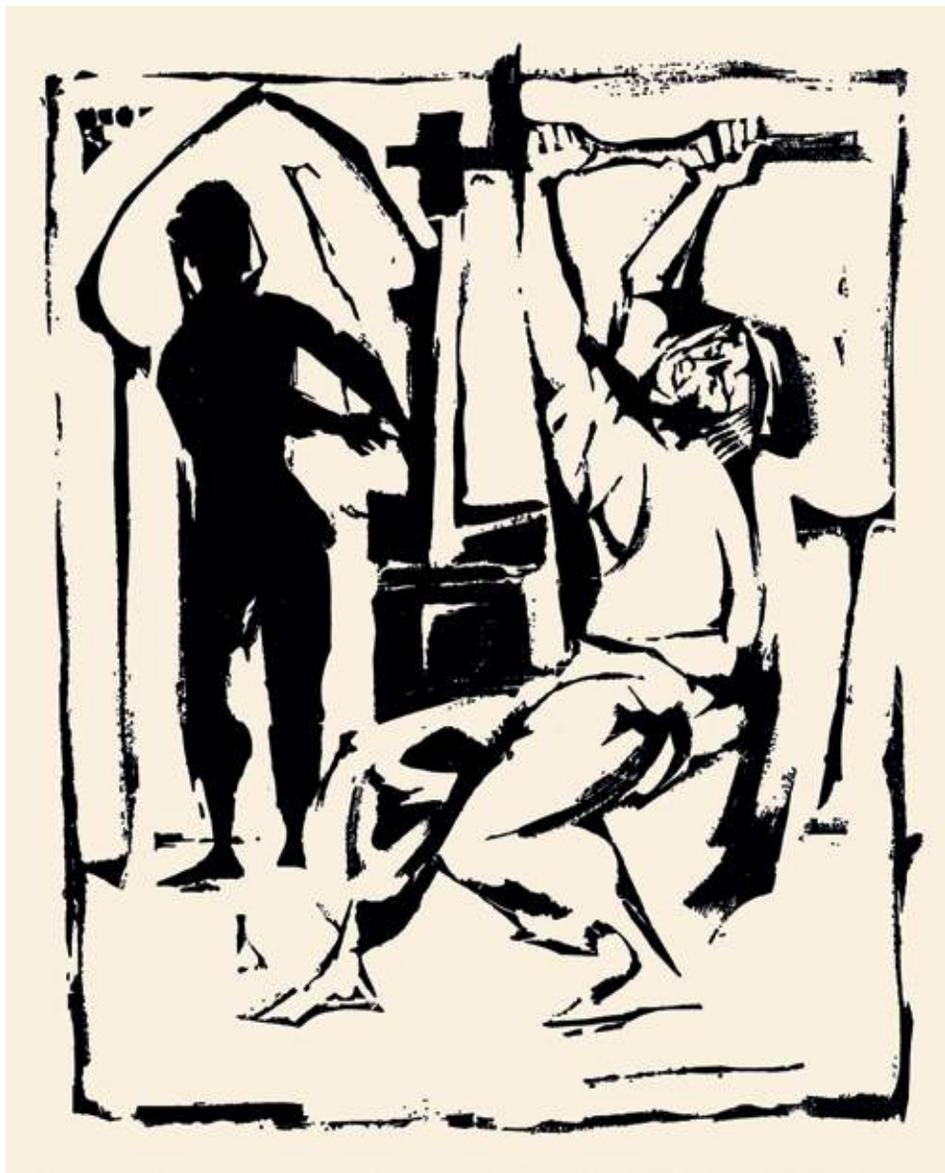














páginas 112-115 *pages 112-115*

Ilustração *Illustration*

O Pão não Cai do Céu

José Rodrigues Miguéis

Diário Popular,

suplemento *supplement*

Letras e Artes, 1975

Guache sobre papel

Gouache on paper

49 cm x 69 cm

49 cm x 69 cm

49 cm x 69 cm

27 cm x 20 cm

30 cm x 22 cm

36 cm x 45 cm

45 cm x 33 cm























Capas de livro
Book covers

páginas 36-38 pages 36-38

Obras de D. H. Lawrence

A Morte de Sigmund *The Trespasser*

Mulheres Apaixonadas

Women in Love

A Vara de Aarão *Aaron's Rod*

Círculo de Leitores

Guache sobre papel

Gouache on paper

69 cm x 49 cm

1995

Crime e Castigo

Crime and Punishment

Dostoievski *Dostoevsky*

Estúdios Cor

1968



página 40 page 40

Herzog

Saul Bellow

Coleção Latitude

n.º 62 no. 62

Estúdios Cor

1966

página 41 page 41

O Tambor The Tin Drum

Günter Grass

Coleção Latitude

n.º 58 no. 58

Estúdios Cor

1964



página 42 page 42

A Gente Com Quem

Ela Anda

The Company she Keeps

Mary McCarthy

Coleção Latitude

n.º 64 no. 64

Estúdios Cor

1967

SAUL BELLOW

HERZOG

*um
homem
do nosso
tempo*



ESTÚDIOS COR

o tam- bor

GÜNTER GRASS



ESTÚDIOS COR

A GENTE
COM
MARY McCARTHY QUEM
ELA ANDA



ESTÚDIOS COR

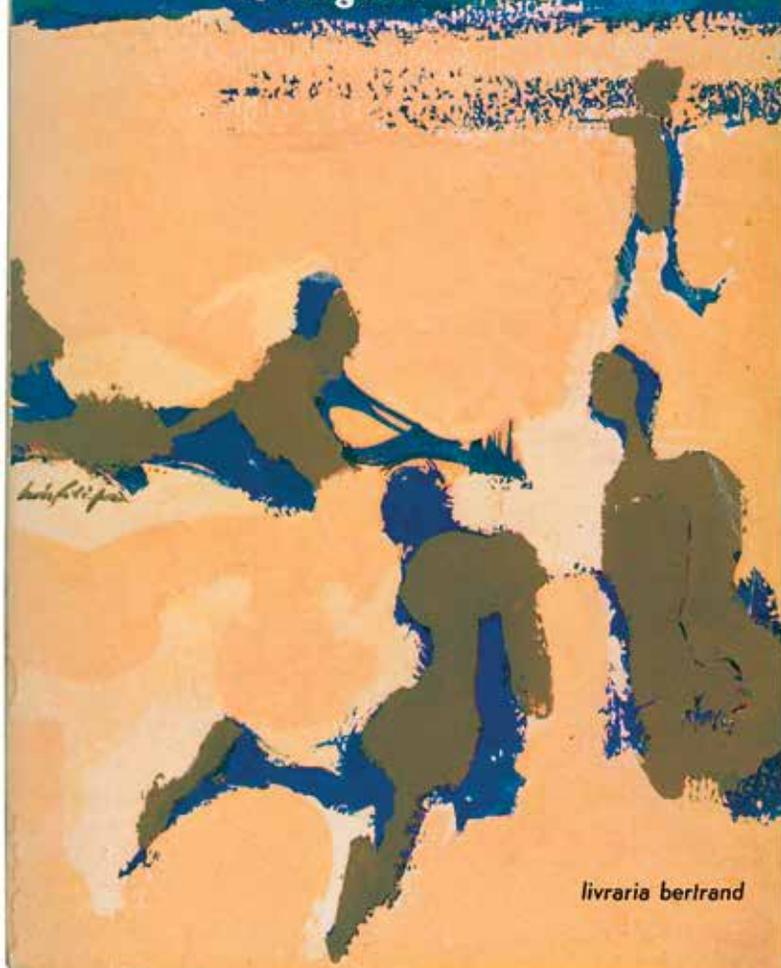
a Califia

ALBERTO BEVILACQUA

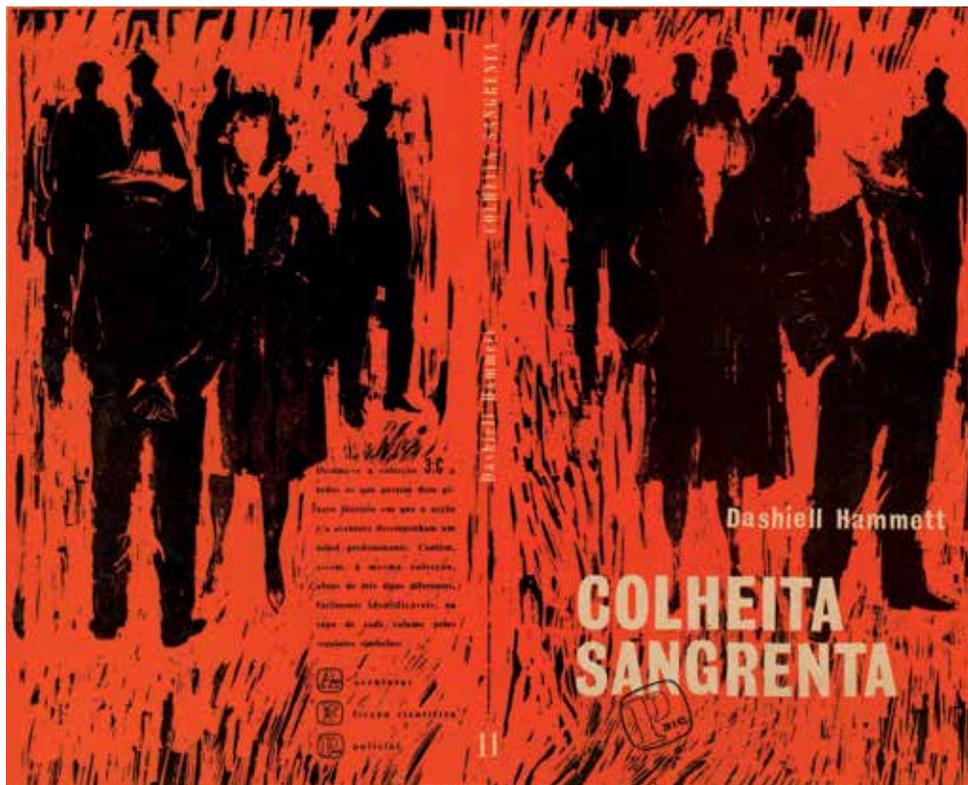


OS INSUBMISSOS

Urbano
Tavares
Rodrigues



livraria bertrand



Capas de livro
Book covers

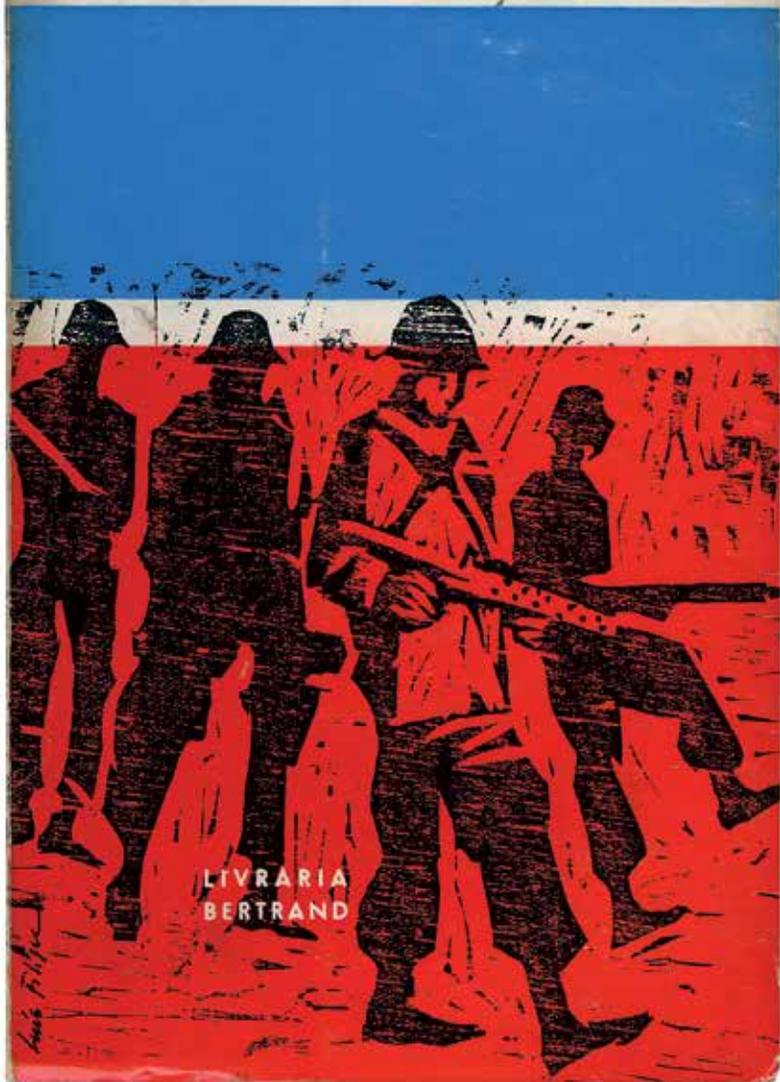
página 43 page 43
A Califfa Califfa
Alberto Bevilacqua,
Coleção Latitude
n.º 66 no. 66
Estúdios Cor
1968

página 44 page 44
Os Insubmissos
Urbano Tavares
Rodrigues,
Livreria Bertrand
1960

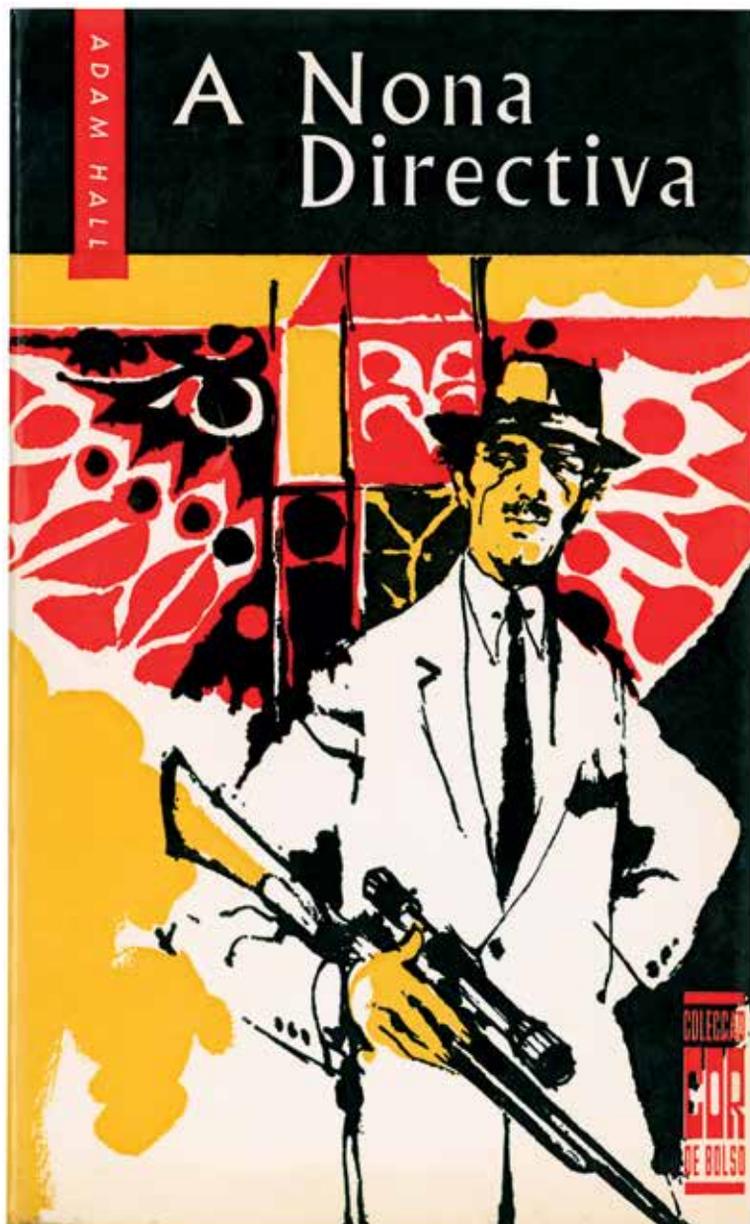
Colheita Sangrenta
Red Harvest
Dashiell Hammett
Coleção 3:C, 11
Editora Ulisseia
1961

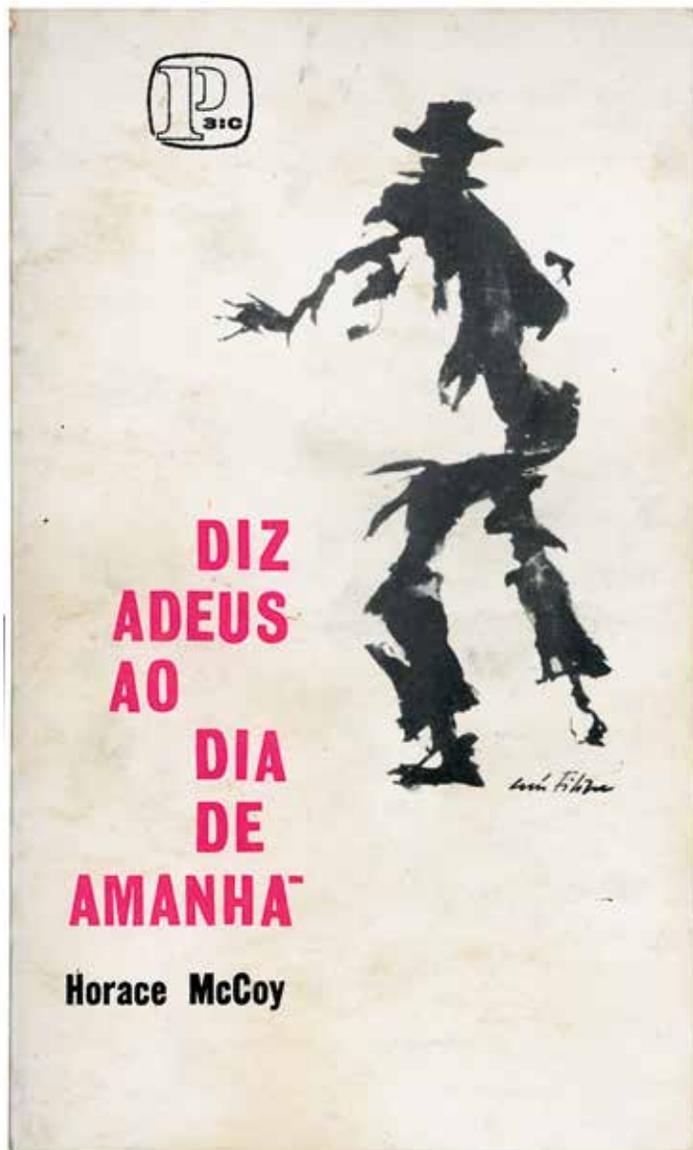
OS HOMENS DE GUERRA

FRANÇOIS PONTHER



LIVRARIA
BERTRAND





página 46 page 46
Homens de Guerra
The Man of War
 François Ponthier
 Livraria Bertrand
 1961

página 47 page 47
A Nona Directiva
The 9th Directive
 Adam Hall
 Coleção Cor
 de Bolso, 25
 Estúdios Cor
 1967

*Diz Adeus ao Dia
 de Amanhã*
Kiss Tomorrow Good-Bye
 Horace McCoy
 Coleção 3.C, 17
 Editora Ulisseia
 1963

página 49 page 49
Andanças do Demônio
 Jorge de Sena
 Coleção Latitude
 n.º 47 no. 47
 Estúdios Cor
 1960

JORGE DE SENA **ANDANÇAS
DO DEMÔNIO**



ESTUDIOS COR

páginas 50-53

pages 50-53

Medalhas **Medals**

Peregrinação de Fernão

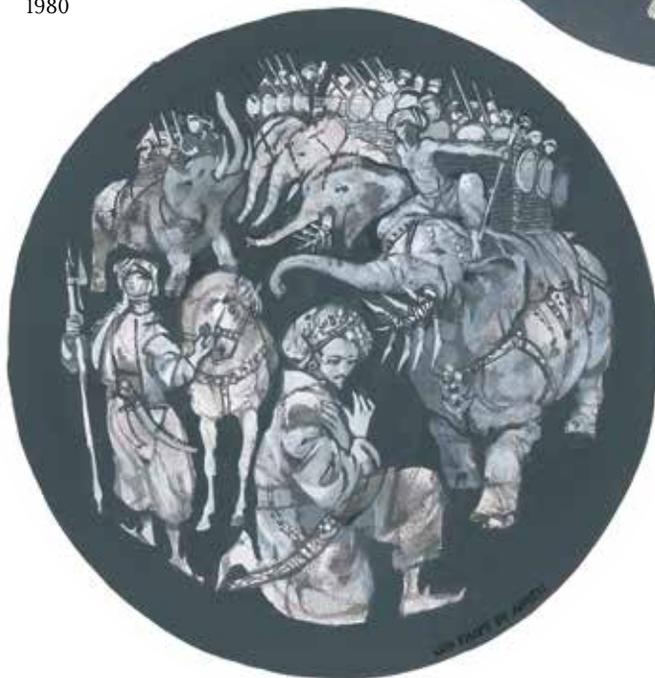
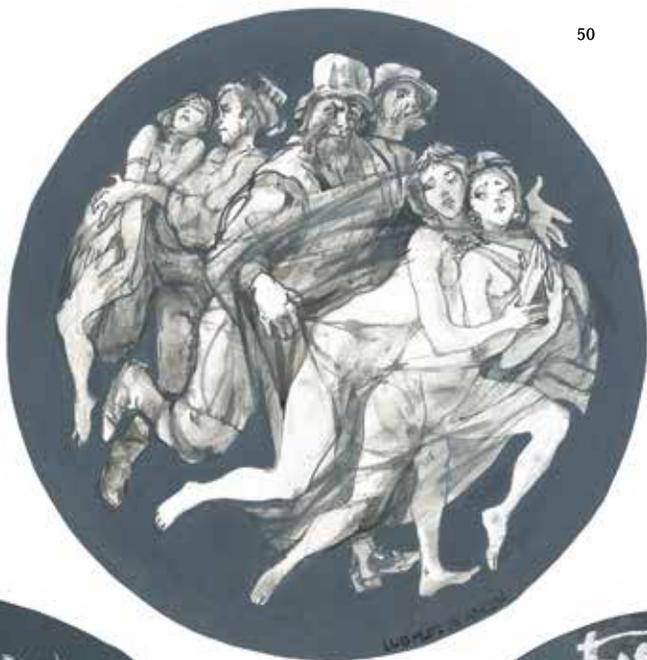
Mendes Pinto

Coleções Philae

Guache sobre papel

Gouache on paper

1980









Medalhas *Medals*
Projeto para *Project for*
O Teatro de Gil Vicente
Guache sobre papel
Gouache on paper
s. d. n. d.

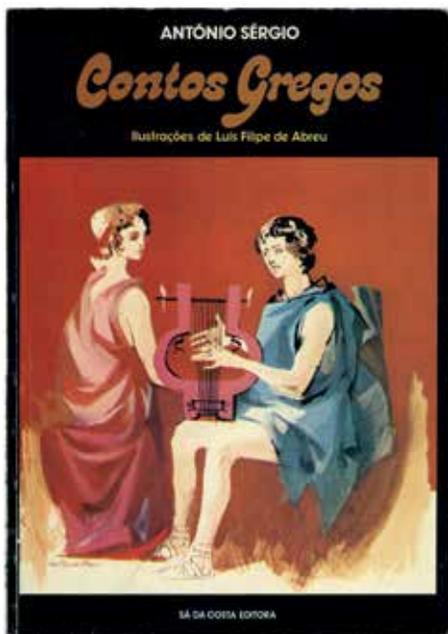




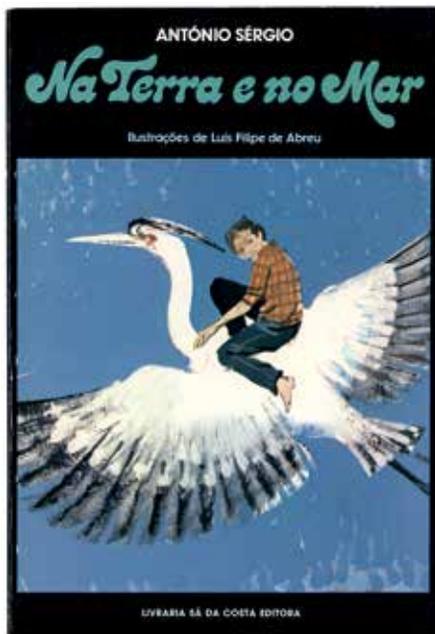
António Sérgio
«História
dos Argonautas»
Contos Gregos
Sá da Costa Editora
Guache sobre papel
Gouache on paper
50 cm x 70 cm
1978



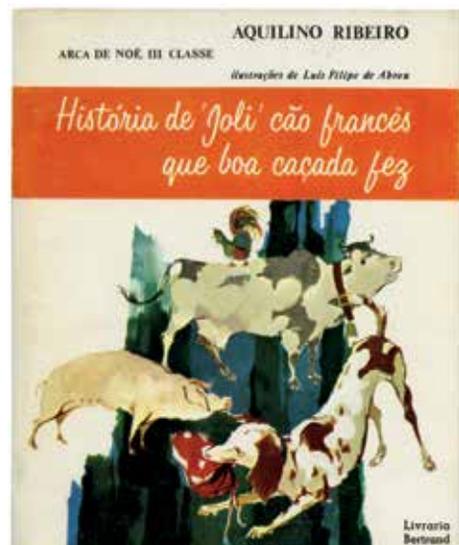


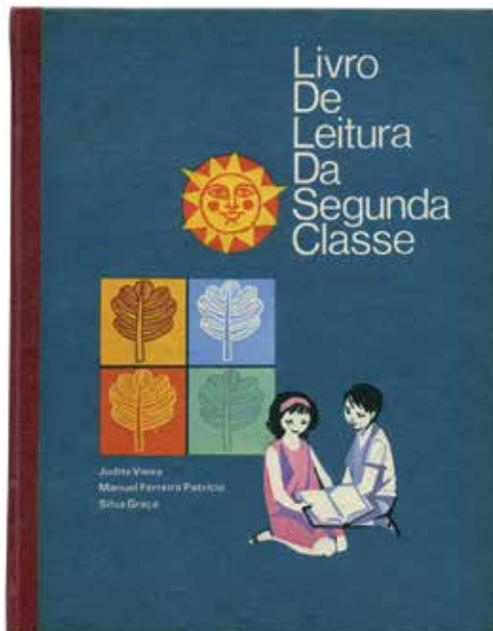


«Obras Infantis
de António Sérgio»
Contos Gregos
Na Terra e no Mar
Sá da Costa Editora
1978



página 59 page 59
Coleção «Arca de Noé,
III Classe»
Aquilino Ribeiro
História do Coelho Pardinho
Que Ficou sem Rabo
Mestre Grilo Cantava
e a Giganta Dormia
História do Burro com Rabo
de Légua e Meia
História de 'Joli' Cão Francês
Que Boa Caçada Fez
Livraria Bertrand
1962





*Livro de Leitura
da Primeira Classe*
Livraria Rodrigues
1967

*Livro de Leitura
da Segunda Classe*
Empresa Nacional
de Publicidade
1968

página 61 page 61
*Livro de Leitura
da Segunda Classe*
Empresa Nacional
de Publicidade
1968

118

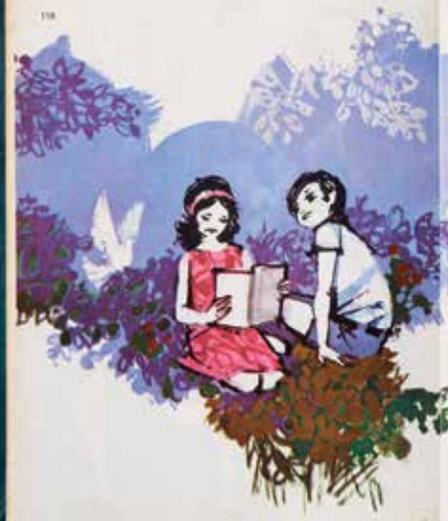


Lá vão as férias com suas folgadões
 Lá vão as férias com suas viagens!
 Fugamos mesmo quando os pais...
 Dêem-nos um!
 Dêem-nos um!
 Dêem-nos um!
 Não vamos parar!
 Não vamos parar!
 Não vamos parar!
 A natureza
 Fez de si mesma,
 Além de o lar!
 Férias no campo,
 Férias no mar.

As férias

com
 Lá vão as férias com suas folgadões
 Lá vão as férias com suas viagens!
 Fugamos mesmo quando os pais...
 Dêem-nos um!
 Dêem-nos um!
 Dêem-nos um!
 Não vamos parar!
 Não vamos parar!
 Não vamos parar!
 A natureza
 Fez de si mesma,
 Além de o lar!
 Férias no campo,
 Férias no mar.

118



Um pouco de verdade... um pouco de fantasia...

Os trechos que vêm a seguir são de
 leitura livre.
 Pergunta ao teu professor como é pos-
 sível fazer uma colecção de outros belos
 contos, narrativas e poemas.





página 62 page 62
 Selos Stamp Sketch
 Pela Criança
 Correios de Portugal
 Portuguese Postal Service
 Guache sobre papel
 Gouache on paper
 64 cm x 50 cm
 1973

500 Anos da
 Descoberta do Brasil
 Correios de Portugal
 Portuguese Postal Service
 Guache sobre papel
 Gouache on paper
 50 cm x 70 cm
 2000



Selos Stamps

página 64 page 64
Proteção da Natureza
 Correios de Portugal
 Portuguese Postal
 Service
 Guache sobre papel
 Gouache on paper
 23 cm x 34 cm
 1971

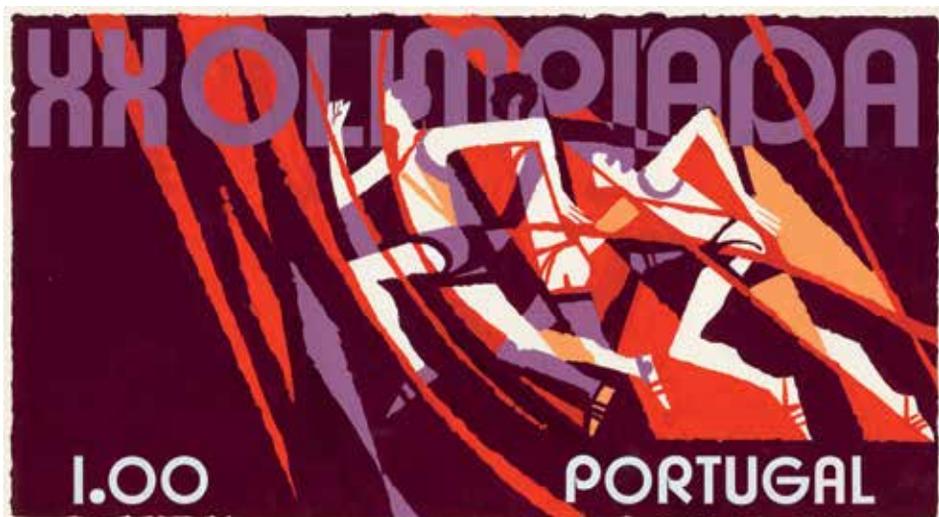


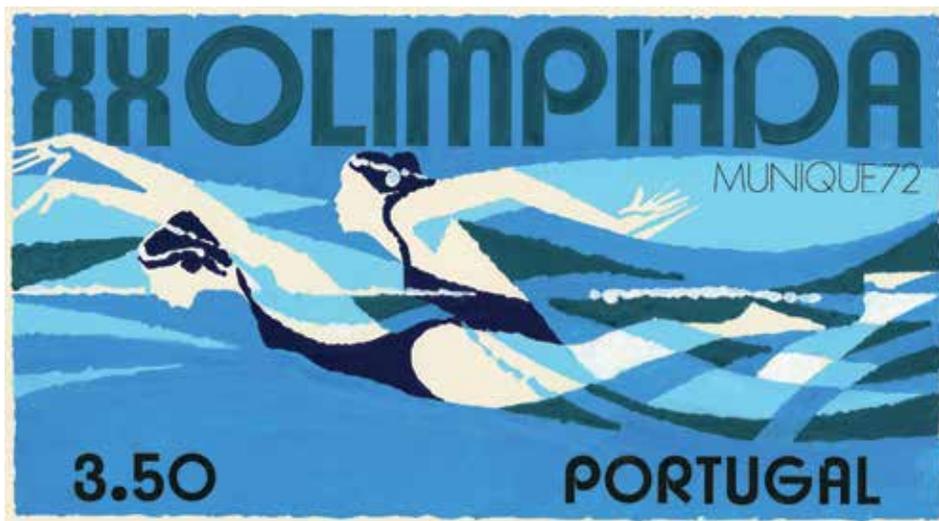
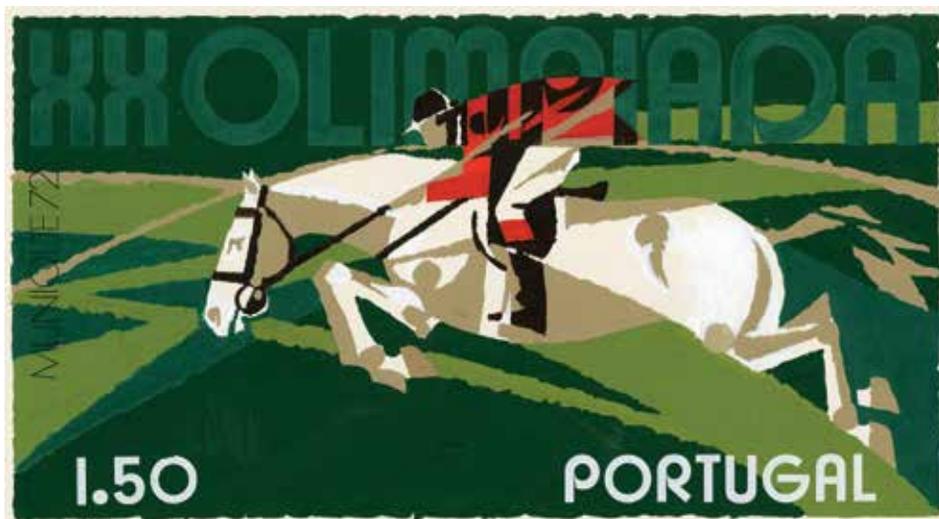
página 65 page 65
Florestas
 Correios de Portugal
 Portuguese Postal
 Service
 Guache sobre papel
 Gouache on paper
 18 cm x 24 cm
 1977



páginas 66-67
pages 66-67
20.ª Olimpíada Moderna –
Munique 1972
 Correios de Portugal
 Portuguese Postal
 Service
 Guache sobre papel
 Gouache on paper
 21 cm x 33 cm
 1972



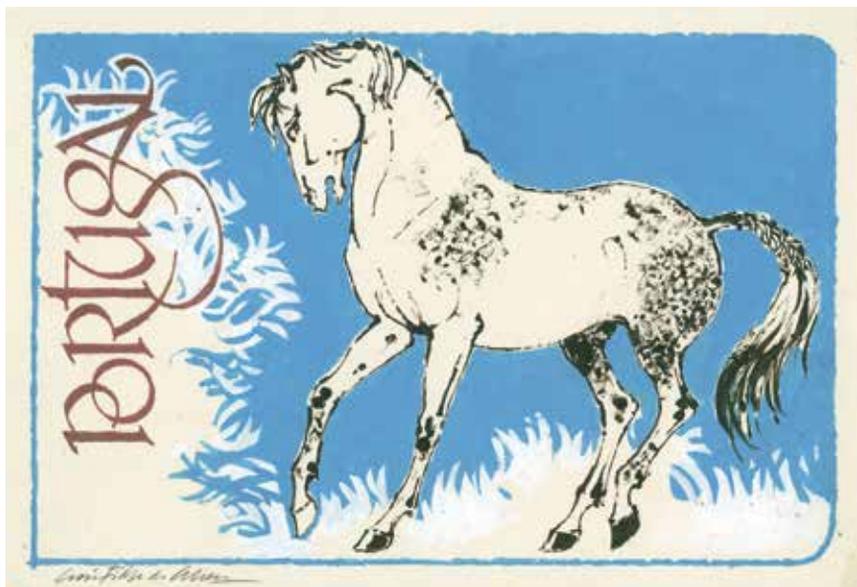
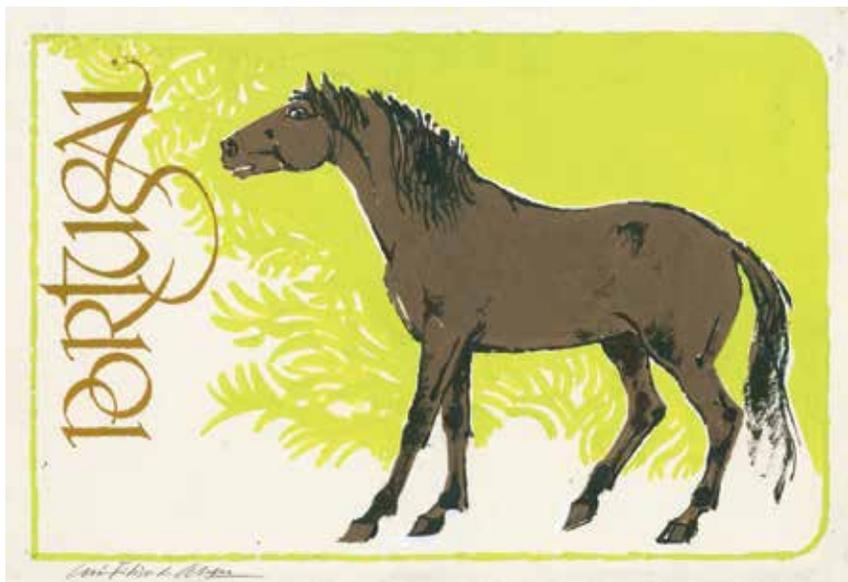














Selos **Stamps**

página 68 page 68

Navegadores Portugueses:

Diogo de Silves

João Gonçalves Zarco

Correios de Portugal

Portuguese Postal

Service

Guache sobre papel

Gouache on paper

21 cm x 26 cm

1990

página 69 page 69

Navegadores Portugueses

(1.º, 2.º e 5.º Grupos)

Correios de Portugal

Portuguese Postal

Service

1990, 1991, 1994

páginas 70-71 pages 70-71

Cavalos de Raça Portuguesa

Correios de Portugal

Portuguese Postal

Service

Guache sobre papel

Gouache on paper

19 cm x 28 cm

1986

V Centenário do Nascimento

de S. João de Deus

Correios de Portugal

Portuguese Postal

Service

Guache sobre papel

Gouache on paper

23 cm x 31,5 cm

1995

Postais Cards
Suave Milagre
Correios de Portugal
Portuguese Postal
Service
Guache sobre papel
Gouache on paper
17 cm x 21 cm
2000

páginas 74-75 pages 74-75
Boas Festas
Correios de Portugal
Portuguese Postal
Service
Guache sobre papel
Gouache on paper
49 cm x 32 cm
1967















Notas de banco

Banknotes

página 76 page 76

Vasco da Gama — 500\$00

Banco de Portugal

Bank of Portugal

Grafite sobre papel

Graphite on paper

1987

página 77 page 77

João de Barros — 500\$00

Banco de Portugal

Bank of Portugal

Grafite sobre papel

Graphite on paper

22 cm x 15 cm

1996

página 78 page 78

João de Barros — 500\$00

Banco de Portugal

Bank of Portugal

Técnica mista

sobre papel

Mixed media on paper

22 cm x 30 cm

1996

Pedro Álvares

Cabral — 1000\$00

Banco de Portugal

Bank of Portugal

Técnica mista

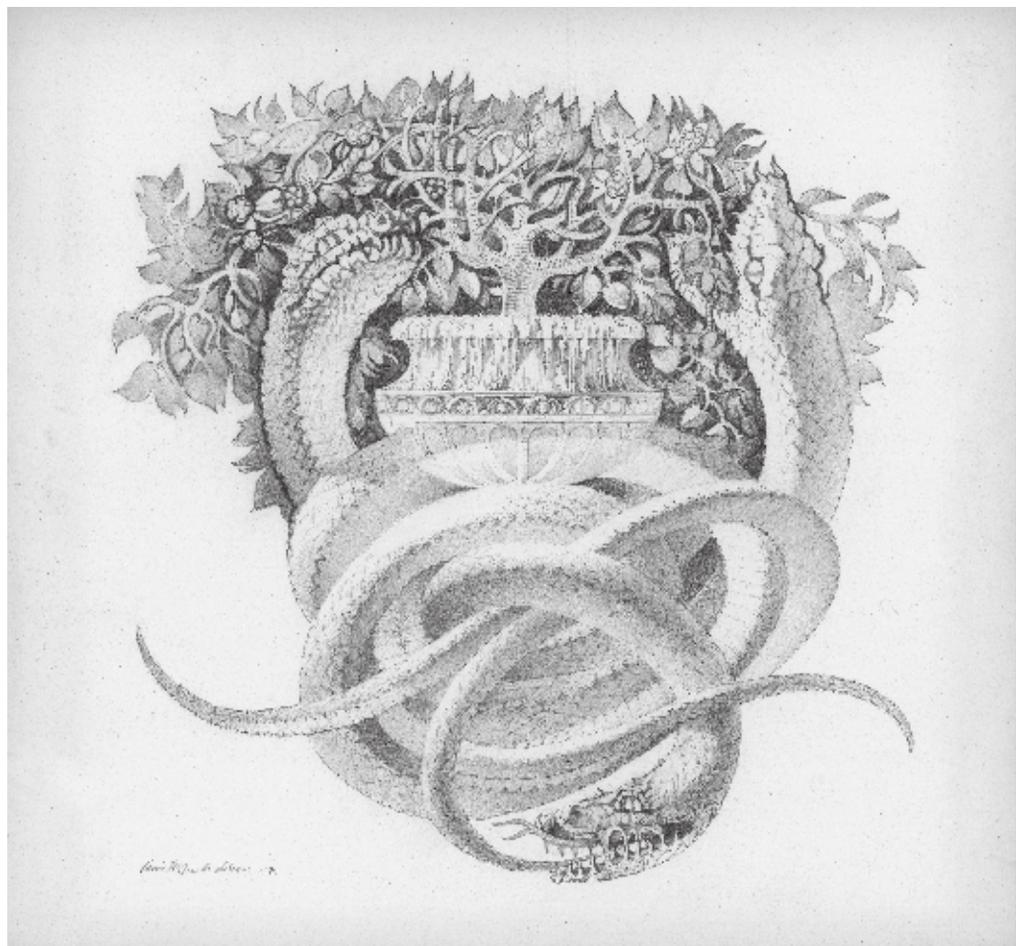
sobre papel

Mixed media on paper

18 cm x 33 cm

1995





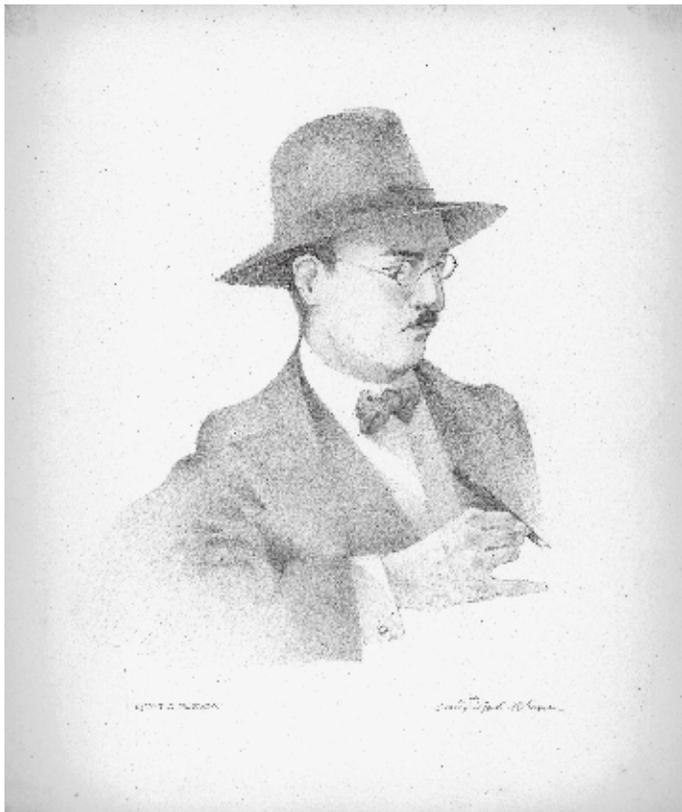
Notas de banco
Banknotes

página 80 page 80
Mouzinho da Silveira —
500\$00
Teófilo Braga — 1000\$00
Banco de Portugal
Bank of Portugal
Técnica mista sobre
papel
Mixed media on paper
22 cm x 15 cm
1983

página 81 page 81
Infante D. Henrique
— 10000\$00
Banco de Portugal
Bank of Portugal
Técnica mista
sobre papel
Mixed media on paper
18 cm x 33 cm
1992

página 82 page 82
Egas Moniz (verso) —
10 00\$00
Banco de Portugal
Bank of Portugal
Grafite sobre papel
Graphite on paper
35 cm x 36 cm
1989

Fernando Pessoa —
1000\$00
Banco de Portugal
Bank of Portugal
Grafite sobre papel
Graphite on paper
29 cm x 25 cm
1986



páginas 84–85 pages 84–85

Publicidade Advertising

Café Coffee

Agência PIC

1959

página 86 page 86

Publicidade Advertising

Café Coffee

Agência PIC

Diário de Notícias

5 de julho de 1960

05 July 1960

páginas 87–88 pages 87–88

Ilustração Illustration

Caron

Estudos Sketches

Guache sobre papel

Gouache on paper

41 cm x 28 cm

30 cm x 23 cm

c. 1960

página 89 page 89

Cartaz Poster

Blusas TV / Caron

c. 1959

páginas 90–91 pages 90–91

Ilustração Illustration

Fábrica Simões

Estudos Sketches

Guache sobre papel

Gouache on paper

30 cm x 12 cm

c. 1960

páginas 92–93 pages 92–93

Ilustração Illustration

Fábrica Simões

Estudos Sketches

Guache sobre papel

Gouache on paper

30 cm x 20 cm

c. 1960







LANTANA DE LOS PLAYS DE ARRI

blusas **T**
V

Sempre certas em cada teclite

www.tv.com

TV









e' **TERGAL** "



IMPERMEÁVEIS
cyclone

Always specify Pilkingtons' Float and Plate for quality
Float and Plate, the glasses with the quality of true clear

Publicidade Advertising
Cyclone / Tergal
Guache sobre papel,
colagem
Gouache on paper,
collage
c. 1959

página 95 page 95
Folheto Leaflet
Vidago Pedras Salgadas
1962

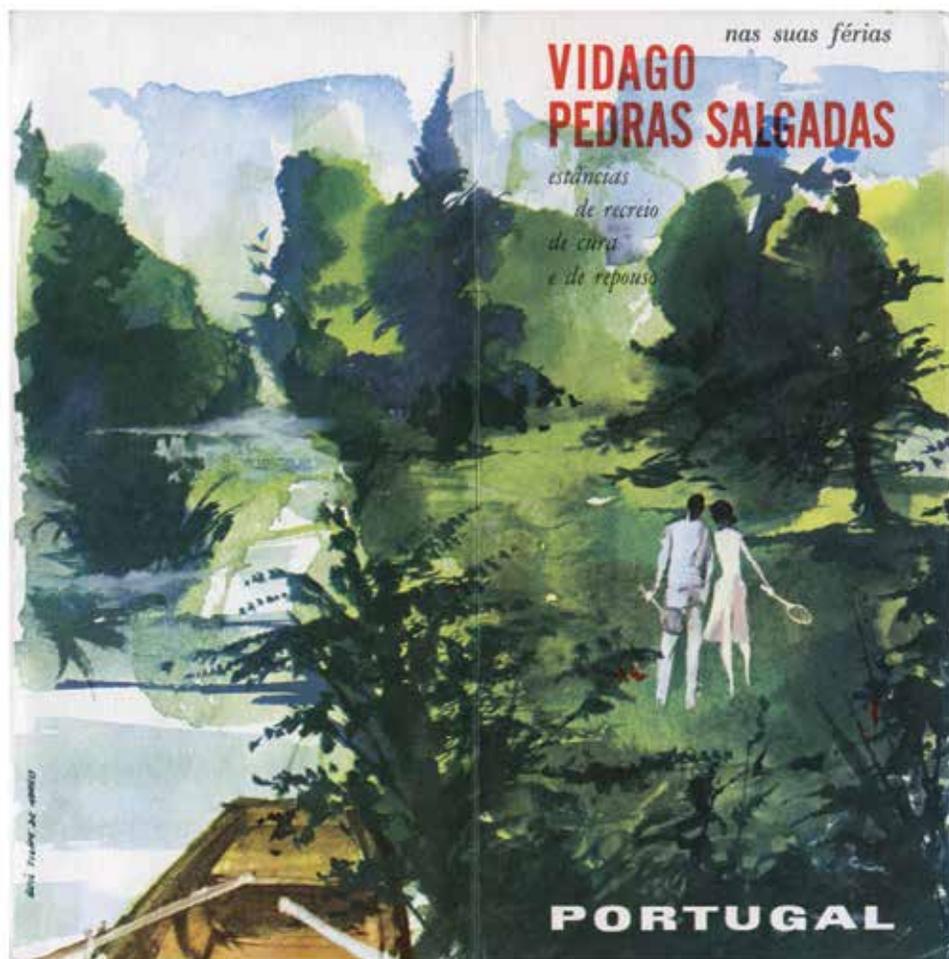




Ilustração *Illustration*
Plaquete da Inauguração
do Estaleiro da Margueira
Plaque for the Inauguration
of the Estaleiro da Margueira
1967



páginas 98-99 *pages 98-99*

Ilustração *Illustration*
Calendário SACOR 1966
SACOR Calendar 1966

Guache sobre cartão

Gouache on card

35 cm x 26 cm

1965

páginas 100-101

pages 100-101

Ilustração *Illustration*
Calendário da Sociedade

Importadora de Óleos

Calendar for Sociedade

Importadora de Óleos

SIOL 1968

1967

páginas 102-103

pages 102-103

Ilustração *Illustration*
Agenda SACOR 1970

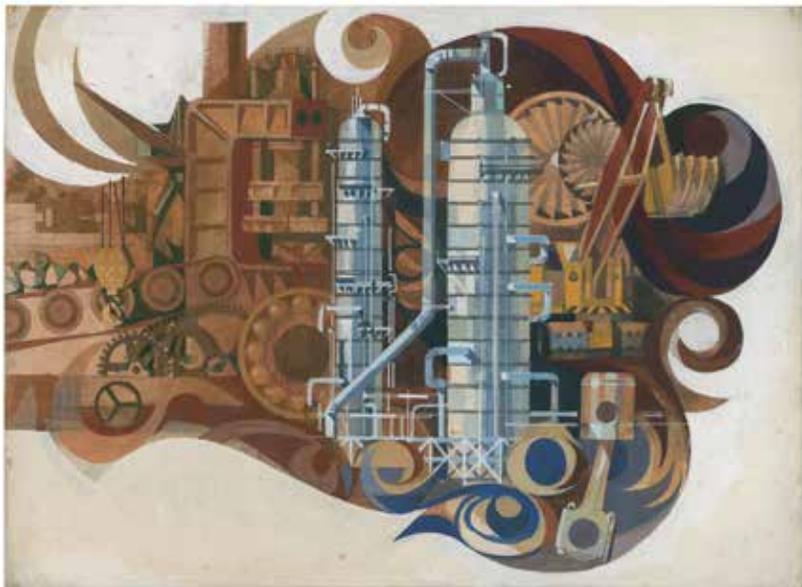
SACOR Agenda 1970

Guache sobre cartão

Gouache on card

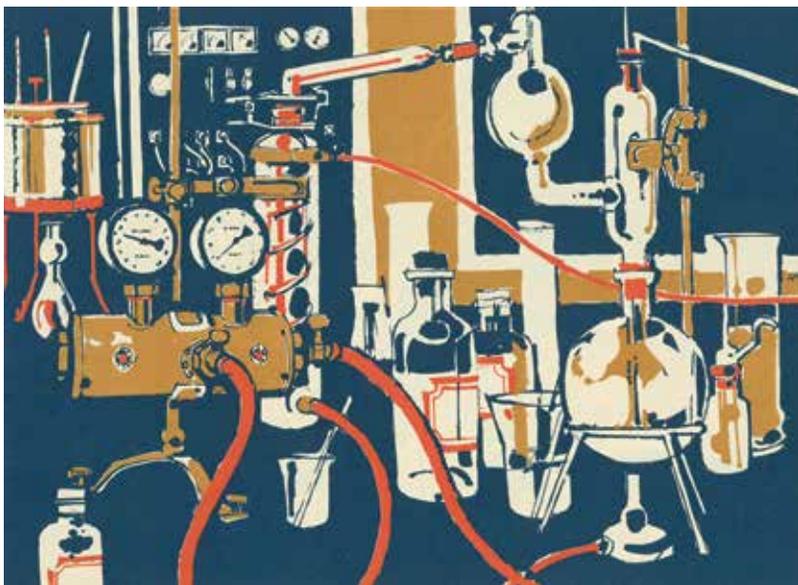
20 cm x 20 cm

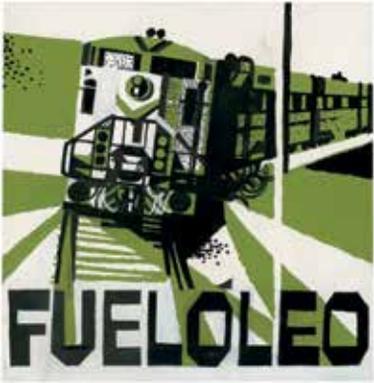
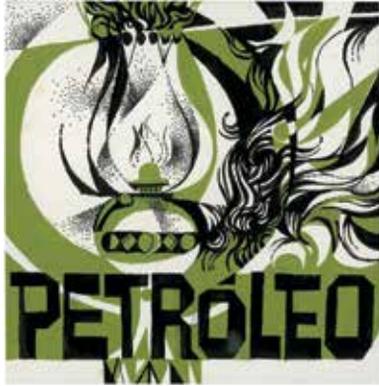
1969

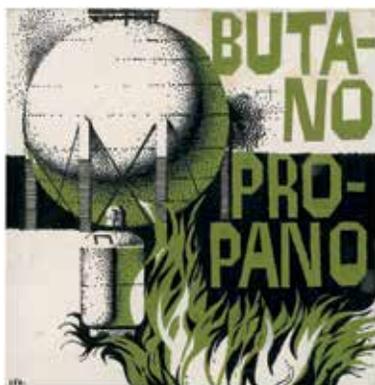
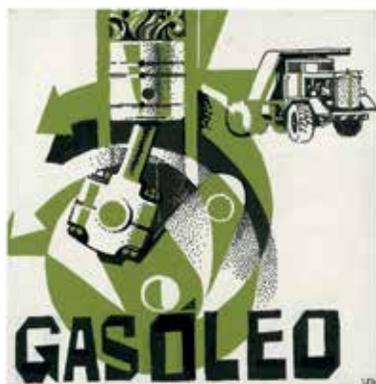






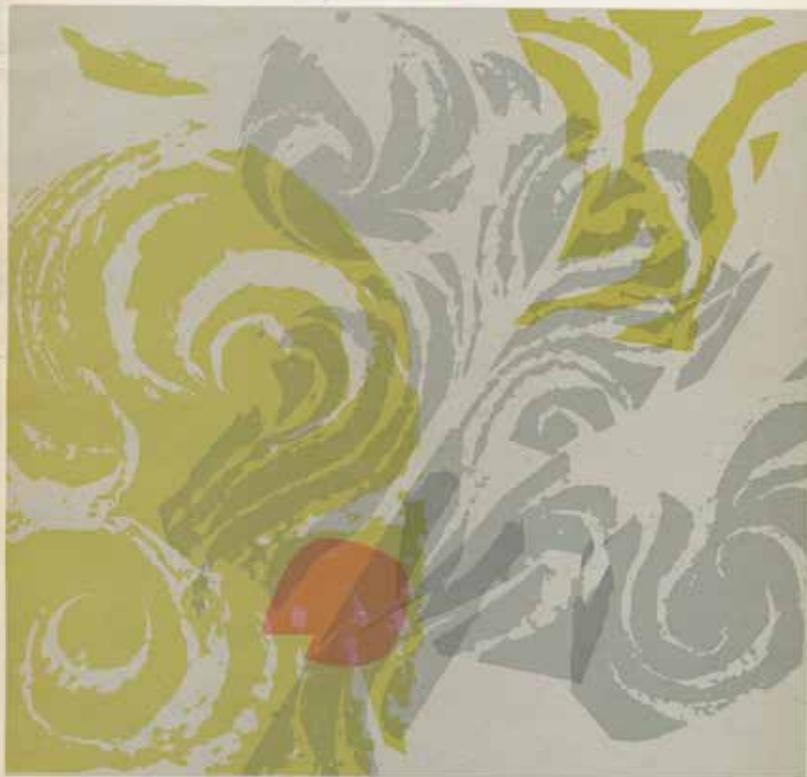








REVISTA PORTUGUESA DE **QUÍMICA**



REV. PORT. QUIM. - LISBOA

N.º 3

VOL. V - PAG. 113/179 1963



REVISTA PORTUGUESA DE **QUÍMICA**



REV. PORT. QUÍM. - LISBOA

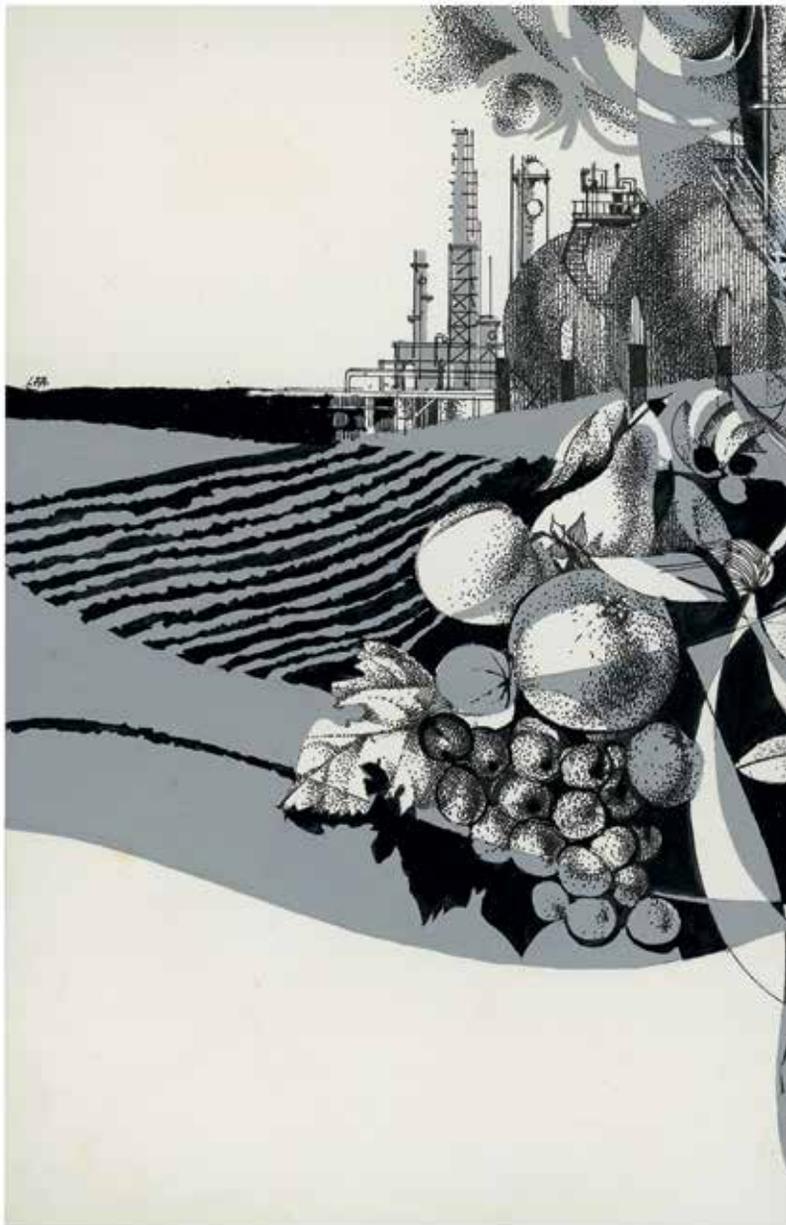
N.º 4

VOL. V - PAG. 177/244 - 1963

páginas 104-105
pages 104-105
Revista *Magazine*
Revista Portuguesa de Química
n.º 3 e n.º 4
no. 3 and no. 4
Guache e colagem
sobre cartão
Gouache and
collage on card
1963

páginas 106-109
pages 106-109
Publicidade *Advertising*
Revista Portuguesa de Química,
n.º 1 e n.º 3
no. 1 and no. 3
Guache e colagem
sobre cartão
Gouache and
collage on card
1968

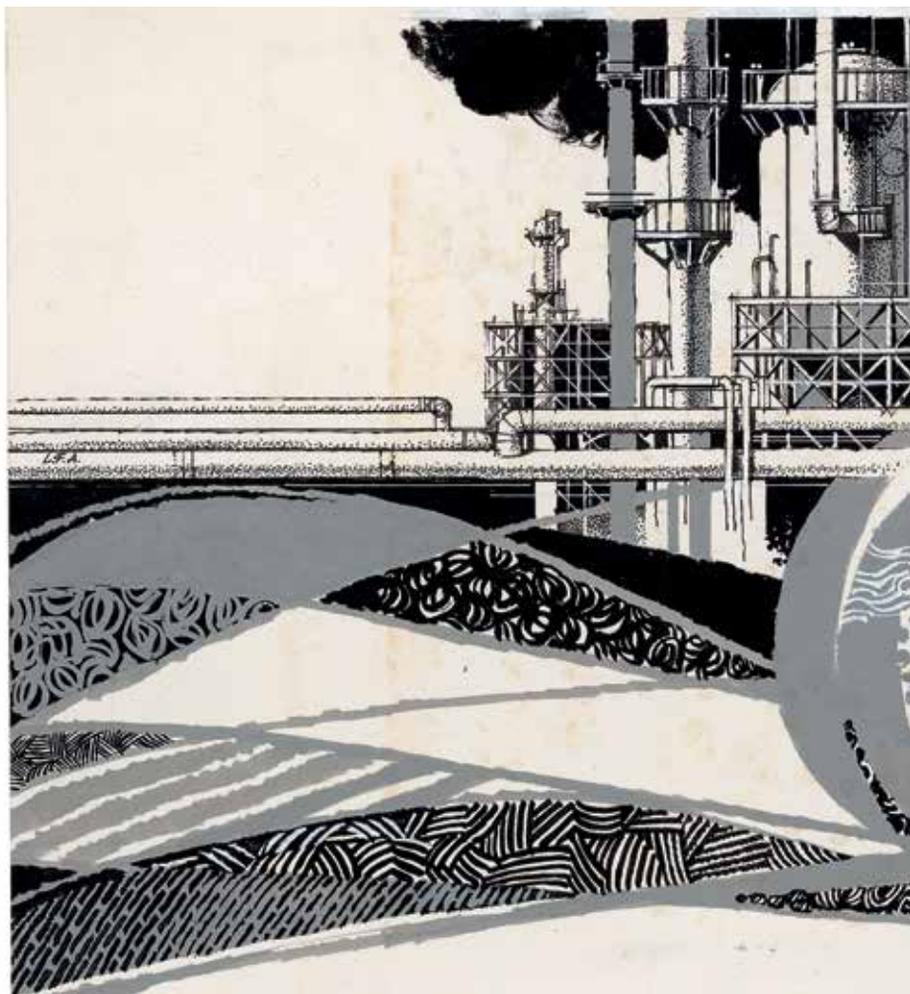
páginas 110-111
pages 110-111
Estudo para publicidade
Advertising
Guache sobre papel
Gouache on paper
s. d.



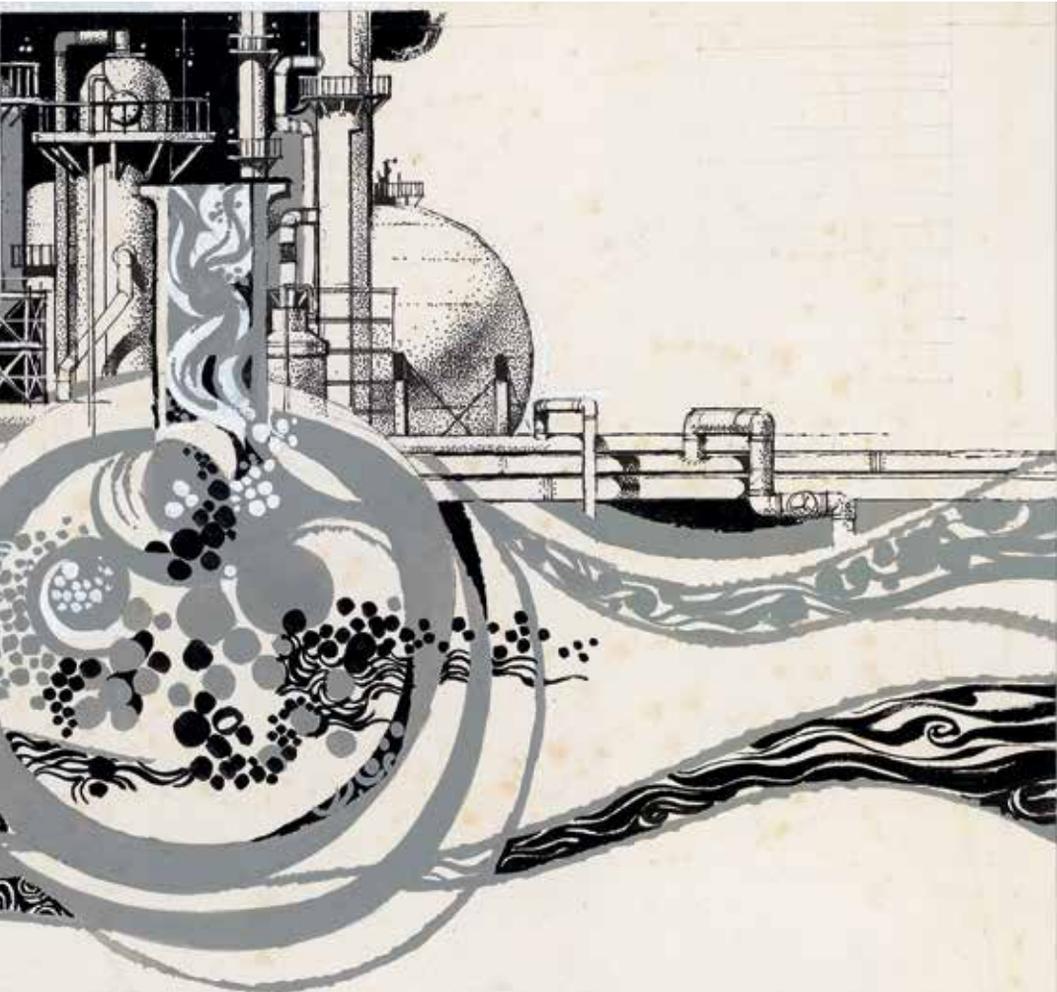


**enxofre
produtos químicos**

SACOR

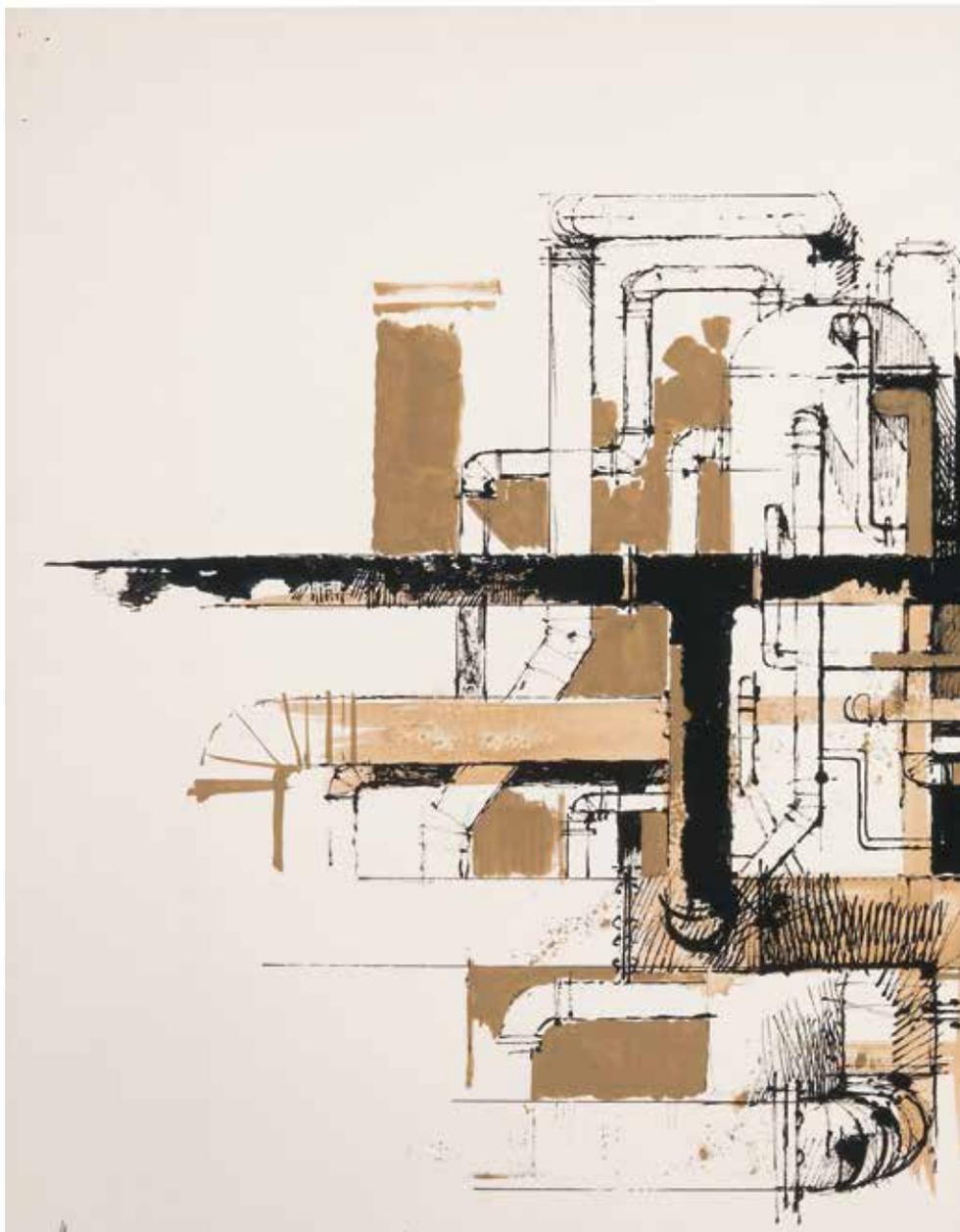


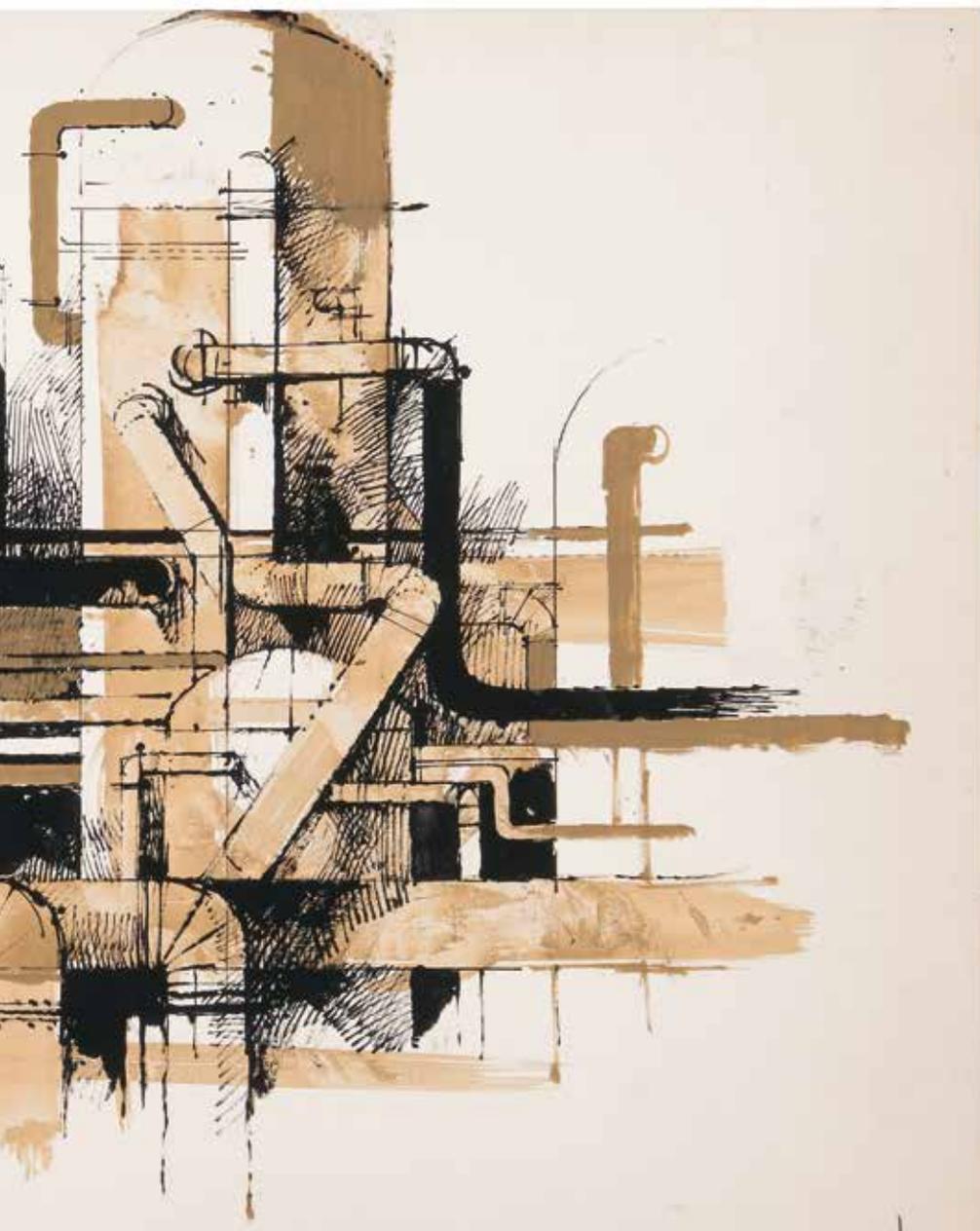
GASOLINA NORMAL SUPER CARBU
PETRÓLEO PARA MOTORES FUEL-OIL ASF.
METANO ETANO BUTANO (GAZCID



URANTE GASÓLEO JET-FUEL
ALTO ENXOFRE WHITE-SPIRIT
DLA) PROPANO (PROPACIDLA)

SACOR









páginas 110–115

pages 110–115

Ilustração Illustration

«Breve História
dos Transportes»

«A Brief History
of Transport»

Calendário SACOR 1967

SACOR Calendar 1967

Guache sobre cartão

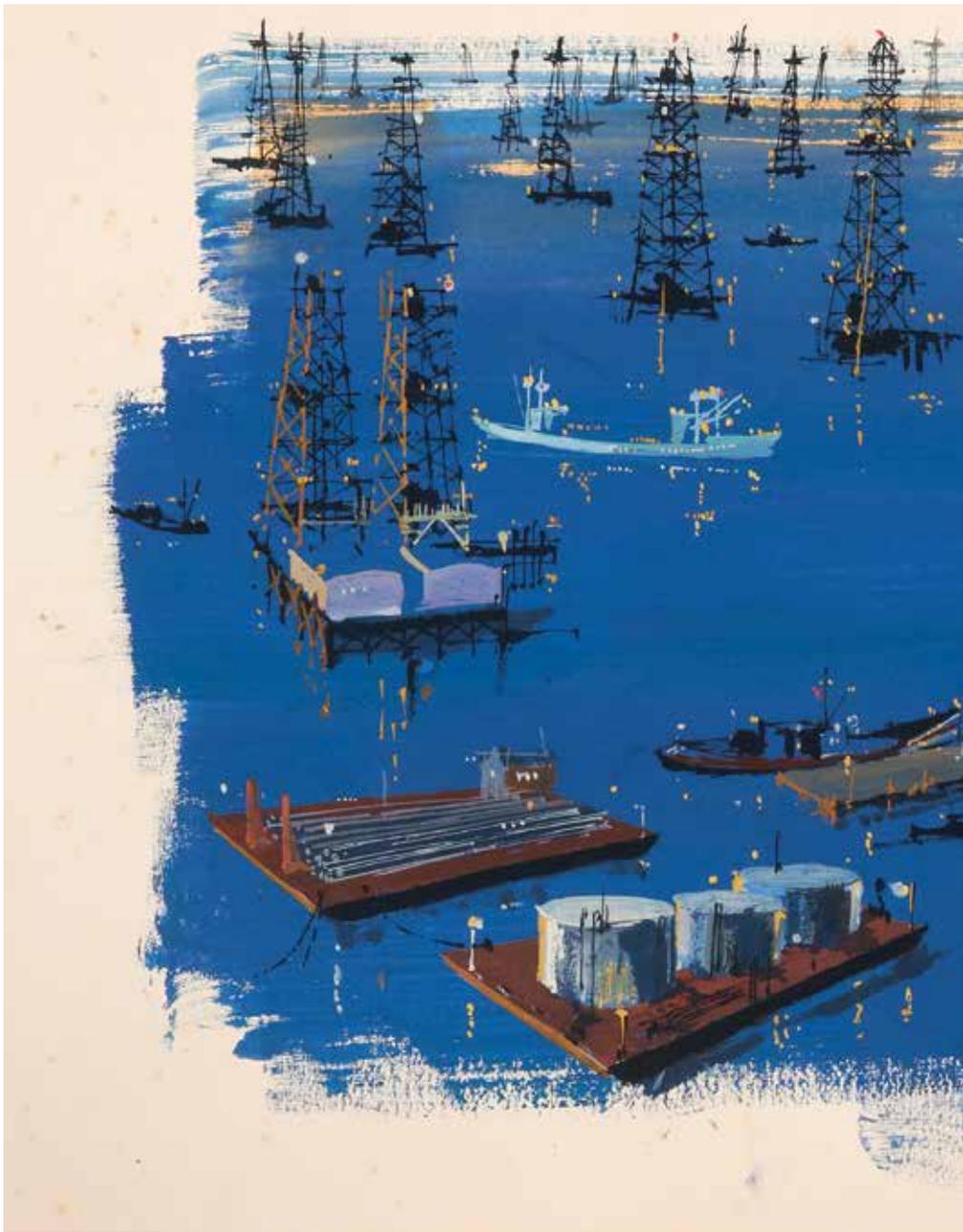
Gouache on card

50 cm x 35 cm

1966









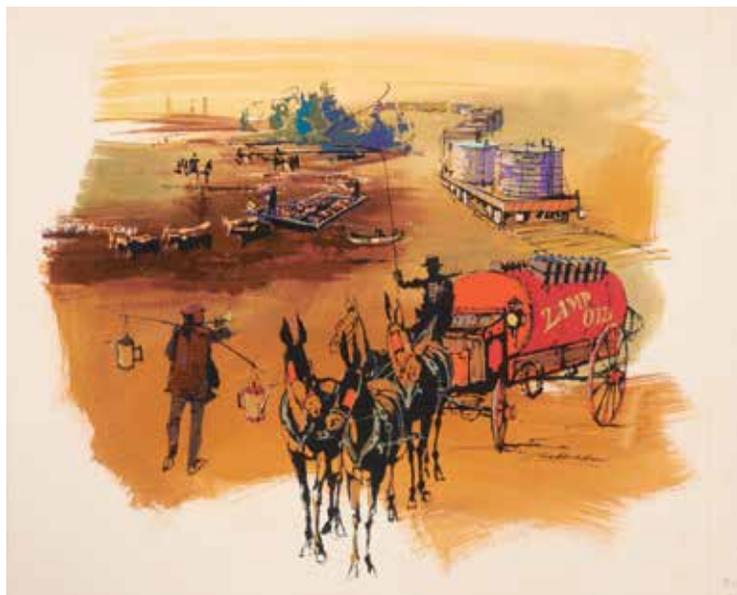
páginas 116-120 / pages 116-120

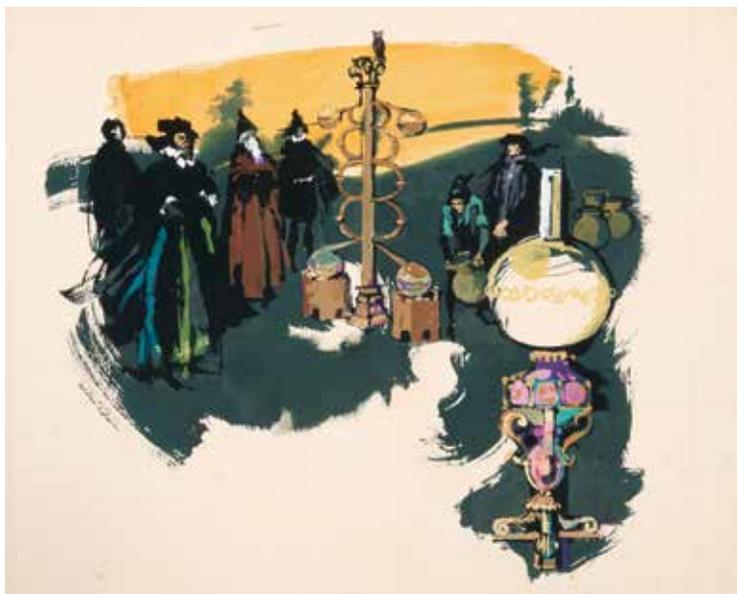
Ilustração *Illustration*
«História do Petróleo»
«History of Oil»

Calendário SACOR 1964
SACOR Calendar 1964

Guache sobre cartão
Gouache on card

50 cm x 35 cm
1963









Logótipo Logo
GALP
1978

Luís Filipe de Abreu, Torres Novas, 1935

Born in 1935 in Torres Novas, Luís Filipe de Abreu graduated with a diploma in Painting from the Lisbon School of Fine Arts in 1958, earning the maximum score in the course, after which he applied his artistic talents in a wide range of areas and public and private spaces: from book design and illustration to corporate identity and murals for hotels, banks, hospitals and ships, from designing postage stamps, medals and banknotes to scenography and costume design for theatre, opera and ballet, and from ceramics and engravings to stained glass windows and tapestry. He gained recognition early on as a painter: as a student at the School of Fine Arts, he won awards every year from 1955 to 1958. Since 1996, the Bank of Portugal has displayed in the atrium of its national headquarters a large-sized tapestry by the artist, who became known as the "painter of banknotes" for his series on Portuguese discoveries, the last to be issued in the Portuguese Escudo.

At his alma mater, he was appointed assistant professor, after which he became associate professor eight years later and full professor in 1993. During this entire period, he has regularly appeared on juries for public and private competitions and awards, and in special committees and national juries appointed by the Ministry of Education, both as an artistic consultant and as a visual arts and design technician hired on contract by government agencies and other organisations. In 1990, Luís Filipe de Abreu became a permanent member of the National Academy of Fine Arts.

His early work includes a large number of illustrations of literary works, for which he was celebrated. He began at Estúdios Cor, where he worked on both paperback editions and deluxe editions featuring full page colour illustrations: *Noite Esquecida* [Forgotten Night], by Alves Redol (1959), *Gente de Terceira Classe* [Third Class People], by José Rodrigues Miguéis (1962), *The Tin Drum*, by Günter Grass (1964), and *Crime and Punishment*, by Dostoevsky (1968) are some examples. For the Society for Cultural Expansion, he made six illustrations for *Poema de Humildade* [Poem of Humility], by Américo Durão (1964). For Bertrand, he created illustrations for *Os Insubmisos* [The Rebels] (1960), by Urbano Tavares Rodrigues, followed by *Jardim das Tormentas* [Garden of Torment] (1961), by Aquilino Ribeiro and an extensive series of children's stories by the same author in the collection «Arca de Noé, III Classe» [Noah's Ark, Third Grade] (after 1968). Later, for Sá da Costa, he illustrated six books by António Sérgio (*Contos Gregos* [Greek Tales] contained 23 duochrome illustrations in its first print run of 17,000 copies) and three books by João de Barros. Particularly memorable was his collaboration with Maria Keil on a series of grade one and two readers in 1967 and 1968. He participated in a number of significant projects for Círculo de Leitores (1980-1984), including illustrated editions of D. H. Lawrence's works (1995) and *One Thousand and One Nights* (1996) and he contributed drawings for stories in newspapers, such as «La respecteuse allumeuse», by Ruben A., in *Colóquio Letras* (November 1972), and «O Pão não Cai do Céu» [Bread Doesn't Fall from Heaven], by José Rodrigues Miguéis, in *Diário Popular*, in 1975.

Luís Filipe de Abreu, Torres Novas, 1935

Nascido em 1935 em Torres Novas e diplomado em Pintura com a nota máxima pela Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa em 1958, Luís Filipe de Abreu desdobrou a sua profícua atividade artística em áreas técnicas e espaços públicos ou privados muito diversos: do design e ilustração de livros à identidade corporativa e ao muralismo para hotéis, bancos, hospitais e navios; da criação de selos postais, medalhas e notas de banco à cenografia e figurinos para teatro, ópera e bailado; da cerâmica e gravura aos vitrais e à tapeçaria. O seu reconhecimento como pintor foi precoce: ainda estudante, a Academia de Belas-Artes premiou-o consecutivamente quatro vezes em 1955-1958. O Banco de Portugal exhibe desde 1996, no átrio da sua sede nacional, uma tapeçaria de grandes dimensões deste artista plástico que um dia recebeu o epíteto de «pintor de notas» devido a uma série dedicada aos descobrimentos portugueses, a última da história do Escudo.

Na escola onde se formou, tornou-se *ipso facto* professor assistente, oito anos depois titular e em 1993 catedrático — tendo sido quase contínua a sua presença em júris de concursos ou prémios, públicos e privados, em comissões de especialistas ou júris nacionais nomeados pelo Ministério da Educação, tanto quanto consultor artístico e técnico de artes visuais e design contratado por organismos do Estado e outros. Luís Filipe de Abreu tornou-se membro efetivo da Academia Nacional de Belas-Artes em 1990.

A ilustração de obras literárias foi precoce, intensa e reconhecida. Começou na Estúdios Cor, onde trabalhou tanto para livros de bolso como para edições de luxo com ilustrações a cores de página inteira: *Noite Esquecida*, de Alves Redol (1959), e *Gente de Terceira Classe*, de José Rodrigues Miguéis (1962), *O Tambor*, de Günter Grass (1964), e *Crime e Castigo*, de Dostoiévski (1968), são alguns desses livros. Para a Sociedade de Expansão Cultural fez seis ilustrações para *Poema de Humildade*, de Américo Durão (1964). Para a Bertrand, depois de *Os Insubmissos* (1960), de Urbano Tavares Rodrigues, ilustrou *Jardim das Tormentas* (1961) de Aquilino Ribeiro e uma mão cheia de histórias infantis deste autor, da coleção «Arca de Noé, III Classe» (a partir de 1968), e depois, para a Sá da Costa, seis livros de António Sérgio (*Contos Gregos*, por exemplo, contém 23 ilustrações em bicro-mia, para uma tiragem inicial de 17 000 exemplares) e três de João de Barros. Inesquecível foi a sua parceria com Maria Keil nos livros para a primeira e segunda classes da instrução primária, em 1967-1968. Participou em grandes projetos do Círculo de Leitores (1980-1984), como edições ilustradas das obras de D. H. Lawrence (1995) e de *As Mil e Uma Noites* (1996), e desenhou para contos em periódicos, como «La respecteuse allumeuse», de Ruben A., na *Colóquio Letras* de novembro de 1972, ou «O Pão não Cai do Céu», de José Rodrigues Miguéis, no *Diário Popular*, em 1975.

O design de selos foi uma atividade em destaque desde 1967, com dois selos dedicados à inauguração dos Estaleiros da Lisnave, em Almada, assinando desde então e até 2000, com cadência e pontualidade anual, quase 140 estampilhas postais (algumas premiadas, outras inéditas),

His work as a stamp designer gained prominence in 1967 with the creation of two stamps honouring the inauguration of the Lisnave Shipyards in Almada. From then on until the year 2000, he left his creative mark each year on nearly 140 postage stamp designs (some won awards, while others were not finalised), especially those dedicated to historical, literary and religious events, such as the 200th anniversary of the São Carlos National Theatre in 1993 and the 500th anniversary of the discovery of Brazil in 2000. In terms of medals, he created designs for two extensive series for Coleções Philae – one dedicated to Fernão Mendes Pinto (1988) and the other to the Gil Vicente Theatre (which was not finalised).

His artistic work also became associated with the development of a booming tourism industry in the 1960s, 70s and 80s, with works displayed in Lisbon hotels such as the Ritz, Fénix, Mundial and Altis, in the Éden hotel in Estoril, the Alvor-Praia in Algarve and the Madeira Palácio in Madeira. He designed a leaflet for the Vidago and Pedras Salgadas summer resorts and a road map of Portugal in 1985. While he was one of the artists selected to design *azulejo* tiles for one of Lisbon's metro stations (Saldanha, with fifteen panels depicting the human senses, the four elements of nature and the seasons), his name was not included in a 1999 exhibition in the US of this unique artistic campaign. Despite the fact that Lima de Freitas has called him "one of the most important and respected painters among our dwindling crowd who still practice the art of independent figurative drawing", his name rarely appears in key bibliographies of Portuguese art of the second half of the 20th century.

Advertising took up a considerable amount of Luís Filipe de Abreu's attention in the 1960s and 70s amidst the growth in industrial development: these included illustrations for advertisements promoting coffee and SACOR's chemical and gas industries, covers for *Revista Portuguesa de Química* [Portuguese Magazine of Chemistry], various calendars for SACOR, GALP's first logo (1978) and advertisements for the clothing company Simões. In the same vein, he also served on the advisory committee for *Gráfica 70. Revista de Cultura e Técnicas de Comunicação Visual* [Gráfica 70. A Magazine of Culture and Visual Communication] (1970, 1973-1974), alongside Sena da Silva, Conceição Silva, Daciano Costa, Sebastião Rodrigues, João Abel Manta and Fernando Guedes. In February 1973, he was one of the first artists to design covers for the fortnightly cultural publication &etc, edited by Vítor Silva Tavares.

In June 2016, an anthological exhibition of his work was held at the Setúbal Festival of Illustration, curated by Jorge Silva. In the catalogue, Silva noted that Luís Filipe's work displayed "the razor sharp eyes of a designer" and "the profound humanity that can be seen in his illustrations".

Silva also observed in Abreu's "calendars, agendas, advertisements for SACOR and cover designs for *Revista Portuguesa de Química* [Portuguese Magazine of Chemistry] [...] an exceptional formal precision in his drawings of highly intricate industrial structures and machines, one that is without parallel in the graphic design of that era".

sobretudo dedicadas a efemérides históricas, literárias e religiosas, como o bicentenário do Teatro Nacional de São Carlos, em 1993, e o quicentenário do Brasil em 2000. Na medalhística criou para a *Coleções Philae* duas extensas séries, uma dedicada a Fernão Mendes Pinto (1988) e outra ao Teatro de Gil Vicente, inédita.

O seu trabalho artístico fica também associado ao desenvolvimento exponencial da indústria do turismo nas décadas de 1960-1980, com obras em hotéis de Lisboa, como o Ritz, o Fénix, o Mundial, o Altis, e noutras partes do País, como o Éden do Estoril e o Alvor-Praia ou o Madeira Palácio. Também desenhou um folheto para as estâncias de veraneio Vidago e Pedras Salgadas e um mapa de estradas de Portugal Continental (1985). Foi um dos artistas escolhidos para a decoração azulejar de uma estação do Metropolitano de Lisboa (Saldanha, com dezena e meia de painéis dedicados aos sentidos humanos, aos elementos naturais e às estações do ano), mas não integrou a representação internacional dessa singular campanha artística (EUA, 1999), da mesma maneira que, tendo sido considerado por Lima de Freitas como «um dos pintores mais válidos e mais respeitáveis da reduzida falange que entre nós ainda pratica uma arte de figuração independente», o seu nome raramente aparece em bibliografias de referência sobre arte portuguesa da segunda metade do século passado.

A publicidade ocupou consideravelmente Luís Filipe de Abreu na década de 1960-1970, aquando do desenvolvimentismo industrial: ilustrou para anúncios ao café, à indústria química e de gás da SACOR, capas da *Revista Portuguesa de Química* e vários calendários desta empresa, o primeiro logótipo da GALP (1978) e publicidade para a fábrica de vestuário Simões. De algum modo ainda neste contexto, integrou o conselho consultivo de *Gráfica 70. Revista de Cultura e Técnicas de Comunicação Visual* (1970, 1973-1974), ao lado de Sena da Silva, Conceição Silva, Daciano Costa, Sebastião Rodrigues, João Abel Manta e Fernando Guedes. Em fevereiro de 1973, aparece como um dos primeiros artistas capistas do quinzenário cultural & etc, dirigido por Vítor Silva Tavares.

Em junho de 2016, uma exposição antológica teve lugar na Festa da Ilustração de Setúbal, comissariada por Jorge Silva, que no catálogo sublinhou «o olhar aguçado do designer que também é» e «a profunda humanidade que se reconhece nas suas ilustrações», e também viu nos seus «calendários, agendas, publicidades da SACOR e no design da *Revista Portuguesa de Química* [...] um apuro formal notável no desenho das intrincadíssimas estruturas e maquinarias industriais que não tiveram qualquer paralelo nos grafismos do seu tempo».

& etc

quinzenário cultural



N.º 4 • 26/2/1973 • 7550

Bibliografia Bibliography

- Lidman, David, *Treasury of Stamps*, Abrams, Nova Iorque [New York](#), 1975.
- Tannock, Michael, *Portuguese 20th Century Artists*, Phillimore & Co, Londres [London](#), 1978.
- XVIII Congresso FIDEM [18th FIDEM Congress](#), Lisboa [Lisbon](#), 1979.
- Castro, Glória, «L. F. Abreu e as suas múltiplas facetas» [[L.F. Abreu and his many facets](#)], in *Casa & Decoração*, junho de 1981 [June 1981](#).
- Amstutz, Walter, *Who's Who in Graphic Arts*, Clivo Press, Dübendorf, 1982.
- Sirvin, René, in *Le Figaro*, 17 de fevereiro de 1982 [17 February 1982](#).
- Cournand, Gilberte, in *Le Parisien*, 18 de fevereiro de 1982 [18 February 1982](#).
- A Tarde*, 9 de dezembro de 1983 [9 December 1983](#).
- O Jornal*, 5 de julho de 1985 [5 July 1985](#).
- A Revista*, 5 de julho de 1985 [5 July 1985](#).
- Revista *Gráfica* [Gráfica magazine](#), junho de 1988 [June 1988](#), São Paulo, Brasil [Brazil](#).
- 3.^a Bienal Escultura e Desenho [3rd Biennale of Sculpture and Drawing](#), 1989, Caldas da Rainha.
- «L. F. Abreu um arquitecto de notas» [[L.F. Abreu an architect of banknotes](#)], in *Século*, 13 de janeiro de 1989 [13 January 1989](#).
- Botelho, Margarida, *A Arte no Metro* [[Art in the Underground](#)], Metro/Clube 50, Lisboa [Lisbon](#), 1991.
- Botelho, Margarida, *80 Artistas em Portugal*, Editores Reunidos, Lisboa [Lisbon](#), 1991.
- «L. F. Abreu pintor de notas» [[L.F. Abreu painter of banknotes](#)], in *Público*, 8 de agosto de 1994 [8 August 1994](#).
- 50 Anos de Tapeçaria em Portugal* [[50 Years of Tapestry in Portugal](#)], Fundação Calouste Gulbenkian [Calouste Gulbenkian Foundation](#), 1996.
- Silva, Mário Rui, *O Papel Moeda em Portugal* [[Paper Money in Portugal](#)], 2.^a ed. [2nd ed.](#), Banco de Portugal [Bank of Portugal](#), Lisboa [Lisbon](#), 1997.
- Cátalagos de exposições [Exhibition Catalogues](#)
- Arte e Dinheiro* [[Art and Money](#)] — Luís Filipe de Abreu, Hélder Baptista e David Justino. Lisboa [Lisbon](#): Galeria Verney, 1999.
- Luís Filipe de Abreu, Margarida Abreu, Filipe Manuel Abreu*. Lisboa [Lisbon](#): Companhia das Artes, 2000.
- Luís Filipe de Abreu — Espontaneidade e Rigor* [[Spontaneity and Rigour](#)]. Lisboa [Lisbon](#): Fundação Portuguesa das Comunicações, 2001.
- Luís Filipe Abreu — Ilustração* [[Illustration](#)], Galeria do 11, Setúbal. Lisboa [Lisbon](#): s/ ed. [n. ed.](#), 2016.

página 126 [page 126](#)

Revista [Magazine](#)

& etc, n.º 4 [no. 4](#)

28 de fevereiro de 1973

[28 February 1973](#)

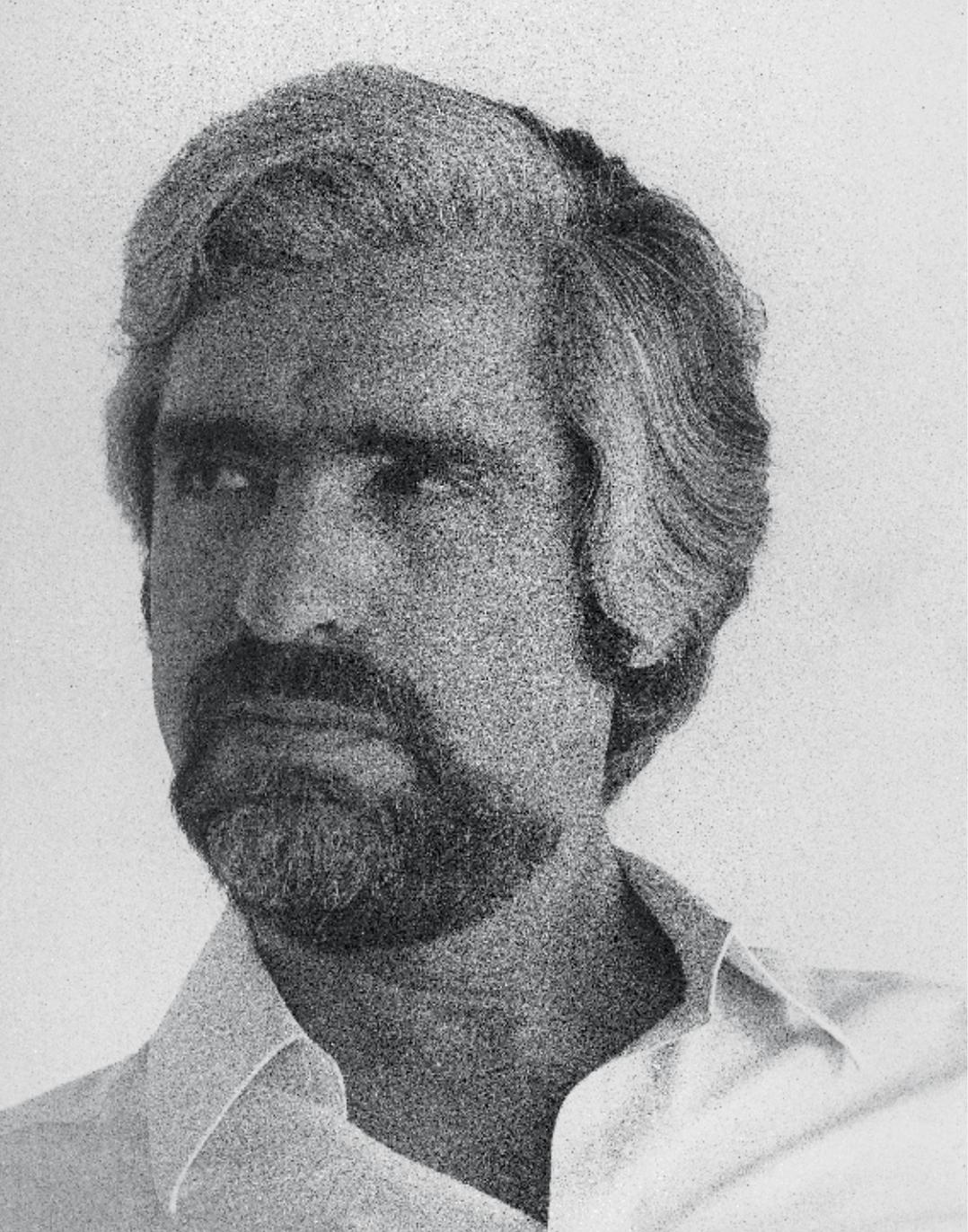
página 128 [page 128](#)

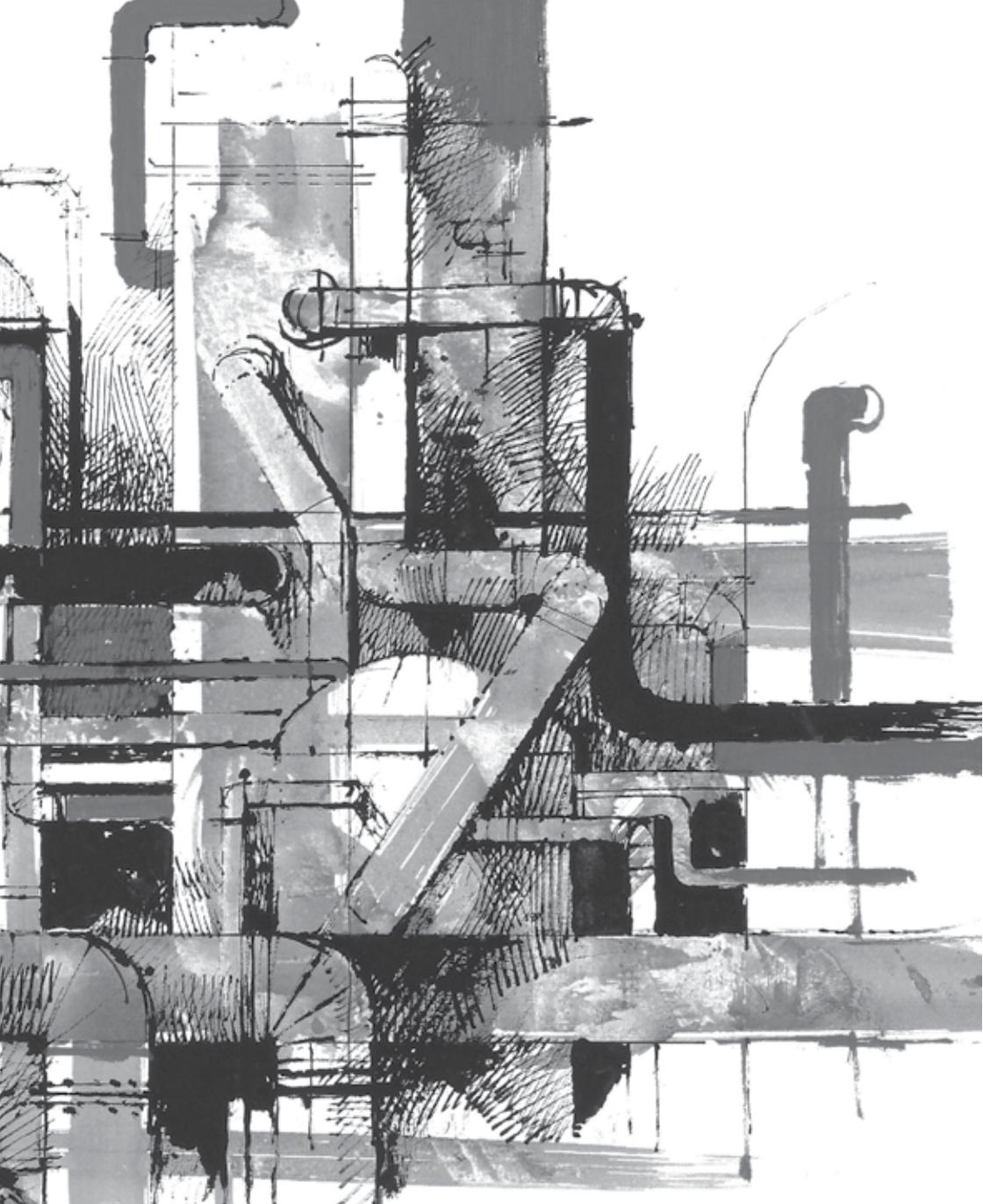
Luís Filipe de Abreu

Fotografia de [Photograph by](#)

Paulo Guilherme

1974





Luís Filipe de Abreu

prefácio de Jorge Silva / preface by Jorge Silva

O desenho é senhor absoluto de toda a obra, dos cenários e figurinos para ópera, teatro e bailado à medalhística, da pintura mural, cerâmica, vitral e tapeçaria integrados em espaços arquitetónicos à ilustração editorial. Longe da aquosa preguiça da tinta da china e da aguarela, a quase totalidade da sua obra gráfica foi traçada a guache, material agreste a pedir mão firme e, desse duelo, saiu sempre Luís Filipe de Abreu vencedor. É na qualidade narrativa das suas ilustrações, potenciada pelo virtuosismo anatómico, a permitir todas as audácias na perspetiva, em raros planos picados e contrapicados, e no traço nervoso e intermitente, de espessura palpável, que reside muito do valor singular de Luís Filipe de Abreu na história das artes visuais portuguesas.

Drawing reigns supreme in all of his work, from scenery and costume design for opera, theatre and ballet to medal designs, from mural painting, ceramics, stained glass windows and tapestries in architectural spaces to editorial illustration. Far removed from the aqueous indolence of India ink and watercolour, almost all of his graphic work has been made with gouache, a course material requiring a firm hand, and in this duel, Luís Filipe has always emerged victorious. Luís Filipe de Abreu's singular importance in the history of visual arts in Portugal resides in the narrative quality of his illustrations, brought to life by his virtuoso depiction of the human body and audacious use of perspective, and in the dynamic, intermittent nature and palpable density of his lines.

9 17897221724821



ISBN 978-978-27-2482-1

INCWM
IMPRESA NACIONAL CASA DA BARRIGA